

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
--------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	73.189.136
Preferenciais	0
Total	73.189.136
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	6.540.313	6.689.306
1.01	Ativo Circulante	1.915.344	2.410.879
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.137.335	1.673.091
1.01.03	Contas a Receber	89.957	98.055
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	89.957	98.055
1.01.04	Estoques	389.758	358.800
1.01.06	Tributos a Recuperar	135.728	123.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	135.728	123.233
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	162.566	157.700
1.01.08.03	Outros	162.566	157.700
1.01.08.03.02	Outras contas a receber e outros ativos	162.566	157.700
1.02	Ativo Não Circulante	4.624.969	4.278.427
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	487.909	496.269
1.02.01.05	Estoques	110.623	120.044
1.02.01.07	Tributos Diferidos	104.112	94.234
1.02.01.07.01	Imposto diferido	104.112	94.234
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	273.174	281.991
1.02.01.10.03	Outros itens de Ativos Não Circulantes	21.482	30.608
1.02.01.10.04	Imposto de valor adicional e outros impostos a recuperar	251.692	251.383
1.02.03	Imobilizado	4.137.060	3.782.158
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.137.060	3.782.158

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	6.540.313	6.689.306
2.01	Passivo Circulante	1.630.210	1.556.144
2.01.02	Fornecedores	596.000	607.260
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	596.000	607.260
2.01.03	Obrigações Fiscais	180.184	195.788
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	180.184	195.788
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	180.184	195.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	579.118	507.812
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	579.118	507.812
2.01.05	Outras Obrigações	274.908	245.284
2.01.05.02	Outros	274.908	245.284
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	152.616	119.524
2.01.05.02.05	Outros passivos	84.474	87.869
2.01.05.02.06	Contas a pagar mensurado a valor justo	21.987	20.819
2.01.05.02.07	Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	15.831	17.072
2.02	Passivo Não Circulante	4.106.971	3.752.558
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.106.434	2.236.021
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.106.434	2.236.021
2.02.02	Outras Obrigações	1.299.207	901.642
2.02.02.02	Outros	1.299.207	901.642
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.158.133	744.240
2.02.02.02.04	Outros passivos	51.857	68.313
2.02.02.02.05	Contas a pagar mensurado a valor justo	89.217	89.089
2.02.03	Tributos Diferidos	184.049	195.571
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	184.049	195.571
2.02.04	Provisões	517.281	419.324
2.02.04.02	Outras Provisões	517.281	419.324
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	357.234	313.163
2.02.04.02.04	Outras provisões	160.047	106.161
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	803.132	1.380.604
2.03.01	Capital Social Realizado	3.505.630	3.710.426
2.03.04	Reservas de Lucros	319.663	344.267
2.03.04.01	Reserva Legal	319.663	344.267
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.001.448	-2.669.612
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-20.713	-4.477

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	947.476	653.958
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-488.225	-422.826
3.03	Resultado Bruto	459.251	231.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.898	-53.548
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.426	-40.993
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.472	-12.555
3.04.05.02	Gastos com exploração	-8.057	-9.615
3.04.05.03	Outras despesas	-4.415	-2.940
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	390.353	177.584
3.06	Resultado Financeiro	-712.118	-168.815
3.06.02	Despesas Financeiras	-712.118	-168.815
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-321.765	8.769
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-107.159	-54.405
3.08.01	Corrente	-121.881	-50.221
3.08.02	Diferido	14.722	-4.184
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-428.924	-45.636
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-428.924	-45.636
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-5,86	-0,63
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-5,86	-0,63

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-428.924	-45.636
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.430	-5.699
4.02.01	Resultado na Conversão de Moeda Estrangeira de Subsidiárias	2.226	-1.727
4.02.02	Resultado na Conversão de Moeda Estrangeira (CTA)	325	44
4.02.03	Mudança no Valor Justo do Hedge Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	14.122	-1.225
4.02.04	(Perda) ganho atuarial sobre benefícios pós emprego, líquido de impostos	-2.175	-552
4.02.05	Mudança no valo justo de investimentos	1.932	-2.239
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-412.494	-51.335
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-412.494	-51.335

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	241.426	128.002
6.01.01	(Prejuízo) / Lucro Líquido do exercício para atividades continuadas	-428.924	-45.636
6.01.02	Itens que ajustam o (prejuízo) / lucro do exercício	910.967	307.817
6.01.03	Variações no capital de giro	-82.772	-87.989
6.01.04	Impostos pagos	-98.808	-46.036
6.01.05	Outros ativos e passivos	-59.037	-154
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-411.439	-153.574
6.02.01	Aquisição de imobilizado, líquido	-302.888	-147.068
6.02.04	Investimento líquido em aplicações financeiras	0	-6.506
6.02.05	Aquisição de investimento – Bluestone Resources	-108.551	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-261.892	-73.439
6.03.01	Obtenção de empréstimos	0	74.270
6.03.03	Pagamento de empréstimos e debêntures	-67.079	-68.288
6.03.04	Pagamento de outros passivos	-5.744	-4.085
6.03.05	Pagamento do principal e juros de passivos de arrendamento	-24.821	-21.822
6.03.06	Juros de empréstimos e debêntures pagos	-45.525	-67.348
6.03.07	Pagamento de passivo de royalty (NSR)	-4.345	-366
6.03.08	Liquidação Swap	0	14.200
6.03.09	Pagamento de dividendos	-107.353	0
6.03.10	Recompra de ações	-7.025	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-103.851	19.712
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-535.756	-79.299
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.673.091	1.148.816
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.137.335	1.069.517

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.710.426	0	344.267	-2.669.612	-4.477	1.380.604	0	1.380.604
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.710.426	0	344.267	-2.669.612	-4.477	1.380.604	0	1.380.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	64.906	0	422	0	0	65.328	0	65.328
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	422	0	0	422	0	422
5.04.08	Exercício das opções	71.795	0	0	0	0	71.795	0	71.795
5.04.09	Cancelamento de ações em tesouraria	-6.889	0	0	0	0	-6.889	0	-6.889
5.05	Resultado Abrangente Total	-269.702	0	-25.026	-331.836	-16.236	-642.800	0	-642.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-428.924	0	-428.924	0	-428.924
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-269.702	0	-25.026	97.088	542	-197.098	0	-197.098
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	-269.702	0	-25.026	202.360	324	-92.044	0	-92.044
5.05.02.06	Ganho na conversão de subsidiárias	0	0	0	0	218	218	0	218
5.05.02.07	Dividendos	0	0	0	-105.272	0	-105.272	0	-105.272
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-16.778	-16.778	0	-16.778
5.05.03.02	Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	0	0	0	0	-14.849	-14.849	0	-14.849
5.05.03.03	Mudança no valor justo de investimentos	0	0	0	0	-1.929	-1.929	0	-1.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.505.630	0	319.663	-3.001.448	-20.713	803.132	0	803.132

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.174.019	0	268.586	-1.943.627	25.073	1.524.051	0	1.524.051
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.174.019	0	268.586	-1.943.627	25.073	1.524.051	0	1.524.051
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	257	0	0	257	0	257
5.04.08	Programa de opções e ações	0	0	257	0	0	257	0	257
5.05	Resultado Abrangente Total	-114.851	0	8.596	108.168	-5.669	-3.756	0	-3.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.636	0	-45.636	0	-45.636
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-114.851	0	8.596	153.804	-2.205	45.344	0	45.344
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	-114.851	0	8.596	153.804	44	47.593	0	47.593
5.05.02.06	Resultado na Conversão de Subsidiárias	0	0	0	0	-1.727	-1.727	0	-1.727
5.05.02.07	(Perda) Atuarial sobre o Passivo por Indenização, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-522	-522	0	-522
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-3.464	-3.464	0	-3.464
5.05.03.02	Mudança no Valor Justo do Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido do Imposto	0	0	0	0	-1.225	-1.225	0	-1.225
5.05.03.03	Mudança no valor Justo de Investimentos e Passivo	0	0	0	0	-2.239	-2.239	0	-2.239
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.059.168	0	277.439	-1.835.459	19.404	1.520.552	0	1.520.552

Comentário do Desempenho


 aura
360° MINING

Relatório de Resultados

1T25

São Paulo, 5 de maio de 2025 – “Iniciamos 2025 com um forte ritmo operacional, com resultados alinhados às nossas expectativas, e esperamos um desempenho ainda mais sólido nos próximos trimestres, à medida que Borborema deve iniciar sua produção comercial ao longo do terceiro trimestre. No primeiro trimestre, alcançamos um novo recorde de EBITDA Ajustado em base LTM, totalizando US\$ 295 milhões, com um preço médio do ouro de US\$ 2.500 por onça — valor significativamente inferior aos preços spot. A conclusão do projeto Borborema dentro do prazo e do orçamento estabeleceu um novo marco para a Companhia, com a construção finalizada em apenas 18 meses e sem o registro de incidentes com afastamento (Lost Time Incidents).” Comentou Rodrigo Barbosa, CEO da Aura.

Destaques Operacionais e Financeiros do 1T25

(US\$ mil)	1T25	4T24	Varição	1T24	Varição
Produção Total (GEO)	60.087	66.473	-10%	68.187	-12%
Vendas (GEO)	60.491	69.341	-13%	69.086	-12%
Receita Líquida	161.804	171.517	-6%	132.078	23%
Lucro Bruto	78.428	81.099	-3%	46.681	68%
Margem Bruta	48%	47%	119 p.p.	35%	1313 p.p.
EBITDA Ajustado	81.479	79.319	3%	53.208	53%
Margem EBITDA Ajustada	50%	46%	411 p.p.	40%	1007 p.p.
Lucro Líquido	(73.249)	16.644	n.a.	(9.217)	695%
Margem Líquida	-45%	10%	n.a.	-7%	549%
Lucro Líquido Ajustado	26.903	24.636	9%	11.392	136%
Margem Líquida Ajustada	17%	14%	16%	9%	93%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.149	1.098	5%	1.003	15%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.461	1.373	6%	1.287	14%
Geração de Caixa Op.	41.229	66.003	-38%	25.852	59%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,92x	0,70x	0,22x	0,70x	31%
CAPEX Total	51.725	66.816	-23%	29.703	74%

Destaques:

- As vendas em volume apresentaram uma queda de 12% no 1T25 em relação ao 1T24 e de 13% em comparação ao trimestre anterior. Esse resultado ficou em linha com as expectativas da Aura, de forma a refletir o impacto temporário em Aranzazu devido à manutenção programada e menor rendimento, além de um material desafiador com alto teor de argila, que acabou afetando a recuperação. A operação de Minosa e Apoena foi com teores mais baixos em função do sequenciamento de mina, conforme previsto nos respectivos planejamentos. Almas também seguiu a estratégia de sequenciamento, o que resultou em maior movimentação de estéril e menores teores.
- A Receita Líquida totalizou US\$ 161.804 no 1T25, 23% acima em relação ao 1T24, impulsionada principalmente pelo aumento das vendas e do preço do ouro, e 6% abaixo em relação ao 4T24 devido ao menor volume de vendas.

Comentário do Desempenho



- O preço médio de venda do ouro subiu 8% no 1T25 em relação ao 4T24, sendo a média de US\$ 2.786/oz no trimestre. Na comparação com o mesmo período de 2023, o preço médio do ouro subiu 39% no 1T25.
- O preço médio de venda do cobre subiu 3% em relação ao 4T24, sendo a média de US\$ 4,26/lb no trimestre. Na comparação com o mesmo período de 2024, o preço médio do cobre subiu 11% no 1T25.
- O EBITDA Ajustado totalizou US\$ 81,5 milhões no 1T25, atingindo um novo recorde. É o terceiro recorde trimestral consecutivo reportado pela Aura, 12% acima do reportado no 4T24. Esse aumento se deve principalmente ao aumento do preço do ouro, parcialmente compensado pela redução esperada no volume de vendas no trimestre. Em relação ao 1T24, o EBITDA Ajustado apresentou um crescimento de 53%.
 - O EBITDA Ajustado da Aura dos últimos 12 meses a um novo recorde, totalizando US\$ 295,727 no 1T25.
- O AISC: (All-in Sustaining Cost, custo total por onça de ouro equivalente) no 1T25 foi de US\$ 1.461/GEO, acima do reportado no 4T24 (US\$ 1.373/GEO), devido a maiores AISCs em Aranzazu e Almas, e menores AISCs em Apoena e Minosa.
- O Fluxo de Caixa Livre Recorrente para a Empresa totalizou US\$ 28 milhões no trimestre, reflexo de um EBITDA consistente no período
- A Dívida Líquida da companhia foi de US\$ 271.941 no 1T24, devido a um Capex de US\$ 52 milhões, majoritariamente relacionado à fase final da construção do projeto Borborema, ao pagamento de dividendos e à recompra de ações (US\$ 19,5 milhões no total), ao pagamento de impostos anuais (US\$ 16,9 milhões), aos fortes resultados operacionais de 2024, e à aquisição da Bluestone (US\$ 18,5 milhões pagos em numerário). O índice dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses no final do 1T25 foi de 0,9x.

Borborema Ramp-Up: o Projeto Borborema iniciou sua fase de *ramp-up* conforme o cronograma e o orçamento planejados, de modo que a mina e a planta já estão em operação. A Companhia espera alcançar a produção comercial até o terceiro trimestre de 2025. Borborema tem potencial para se tornar um ativo-chave no portfólio da Aura, uma vez que a expectativa é de ter a segunda maior produção anual de ouro entre as cinco minas em operação. Executado em apenas 19 meses e sem acidentes com afastamento, o projeto exemplifica o compromisso da Aura em desenvolver operações simples, escaláveis e eficientes. O projeto também é uma referência do ponto de vista de ESG dado que incorpora fontes de energia renovável e utiliza água cinza proveniente do município local. Localizada em Currais Novos, no nordeste do Brasil, a mina a céu aberto é 100% da Aura e deve produzir entre 33.000 e 40.000 onças em 2025, conforme o último guidance. O ramp-up segue de maneira sólida, sustentado por fundamentos econômicos robustos, incluindo uma TIR após-impostos de 41,8% (não alavancada) e de 81,4% com 50% de alavancagem, considerando um preço do ouro de US\$ 2.600 por onça. Esses retornos ainda não contemplam o potencial de valorização adicional de possíveis futuros aumentos de reservas, especialmente após a relocação da rodovia conforme o planejado.

Atualização de Reservas e Recursos Minerais de 2024: Em 31 de março de 2025, a Aura divulgou a atualização de suas Reservas e Recursos Minerais (“MRMR”) referentes às minas em operação e aos projetos em desenvolvimento, destacando resultados expressivos de exploração e uma trajetória de crescimento robusta.

- Em 2024, a Aura realizou perfurações em mais de 100.000 metros e investiu US\$ 21,8 milhões em exploração, conseguindo manter um custo de descoberta baixo de US\$ 22 por onça.
- As Reservas Minerais Provadas & Prováveis (“P&P”) consolidadas totalizaram 3,4 milhões de onças de ouro equivalente (GEO), uma queda de 3% em relação ao anterior, atribuída

Comentário do Desempenho



principalmente a esgotamento. Destaca-se que os ganhos nas reservas da Apoena compensaram, em parte, as reduções observadas em Aranzazu, Almas e Minosa.

- Em Apoena, a vida útil da mina (“LOM”) baseada nas reservas P&P se aproxima de 7 anos, o que comprova a estratégia bem-sucedida da Companhia em investir na extensão da vida útil de seus ativos nos últimos anos.
- Os Recursos Minerais Medidos & Indicados (“M&I”) aumentaram 1% após o esgotamento, totalizando 6,4 milhões de GEO, impulsionados por ganhos em Apoena e Almas.
- Os Recursos Minerais Inferidos aumentaram em 4%, atingindo 1,08 milhão de GEO, principalmente devido às descobertas nas zonas Nosde-Lavrinha da Apoena e nas novas zonas Esperanza e BW-Connection em Aranzazu.

Principais destaques para o crescimento futuro de Recursos Minerais e Reservas Minerais (MRMR):

- Em Matupá, a perfuração nos alvos Pé Quente e Pezão apresentou interceptações promissoras, com avaliação em andamento de depósitos satélites para sustentar o crescimento de longo prazo.
- Em Almas (Paiol), os resultados confirmaram a continuidade da mineralização subterrânea de alto teor, com perfurações adicionais previstas para 2025 a fim de avaliar o potencial econômico.
- Em Borborema, os processos de licenciamento para relocação de uma rodovia federal estão em andamento, o que poderá viabilizar a conversão de Recursos Indicados adicionais em Reservas.
- Em Cerro Blanco, a Aura está avançando com um estudo de viabilidade definitivo para avaliar múltiplos cenários de desenvolvimento.
- Em Carajás, em mais de 21.000 metros de perfuração confirmaram a presença de mineralização do tipo IOCG ao longo de uma extensão de 7 quilômetros, com estudos metalúrgicos adicionais programados.

A estratégia de exploração contínua da Aura segue focada na expansão próxima às operações, conversão de recursos em reservas e crescimento de longo prazo por meio de descobertas regionais e aquisições estratégicas (“M&A”).

Relatórios Técnicos Atualizados (NI 43-101): Em 1º de abril de 2025, a Aura protocolou os Relatórios Técnicos atualizados conforme o Instrumento Nacional 43-101 (NI 43-101) para as minas de Aranzazu, Almas e Minosa, evidenciando a robustez e o potencial de longo prazo do seu portfólio de ativos em operação. As atualizações refletem premissas revisadas de preços a longo prazo e recuperações metalúrgicas, em linha com a estratégia da Companhia de manter um crescimento disciplinado em todo o portfólio. Os principais destaques incluem:

- Aranzazu: Vida útil da mina confirmada em 10 anos, com produção média anual estimada de 28,1 milhões de libras de cobre, 25,2 mil onças de ouro e 652 mil onças de prata.
- Almas: Vida útil da mina confirmada em 10 anos, com produção média anual de 61,2 mil onças de ouro.
- Minosa: Vida útil da mina confirmada em 4,2 anos, com produção média anual estimada de 101 mil onças de ouro in situ (antes da aplicação das recuperações metalúrgicas).

Teleconferência de Resultados:

Data: 6 de maio de 2025

Time: 10:00 (Brasília) | 9:00 (Nova York e Toronto)

Link de acesso: [Clique aqui](#)

Comentário do Desempenho



2. Destaques Financeiros Consolidados

2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

(GEO)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Produção	60.086	66.473	-10%	68.187	-12%
Aranzazu	20.455	23.379	-13%	25.001	-18%
Apoena	8.876	7.121	25%	12.105	-27%
Minosa	17.654	19.294	-8%	19.186	-8%
Almas	13.101	16.679	-21%	11.895	10%
Vendas	60.491	69.341	-13%	69.086	-12%
Aranzazu	20.455	23.379	-13%	25.103	-19%
Apoena	9.408	9.944	-5%	12.860	-27%
Minosa	17.526	19.338	-9%	19.228	-9%
Almas	13.101	16.679	-21%	11.895	10%

1. Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 1T25 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = US\$4,15/lb no 1T25 e US\$4,17/lb em 2024; Preço do Ouro = US\$2.663/oz no 1T25 e US\$2,406/oz em 2024; Preço da Prata = 31,47 no 1T25 e US\$28,62 em 2024.

A produção total no 1T25 atingiu 60.087 onças equivalentes de ouro ("GEO"), 9% abaixo do 4T24 e 7% abaixo em comparação com o mesmo período em 2024, considerando preços constantes dos metais. A preços correntes, a redução foi de 10% em relação ao trimestre anterior e 12% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado, apesar de inferior aos períodos em comparação, foi em linha com as expectativas da Companhia, devido ao sequenciamento da mina de Almas, em que foi necessário realizar uma maior movimentação de estéril e exploração de áreas com menores grades, e a pontual parada para manutenção de Aranzazu.

A Companhia segue dentro de suas expectativas para cumprir seu *Guidance* de Produção para 2025, de 266.000 a 300.000 onças equivalentes de ouro (GEO). No trimestre, a Companhia anunciou o início das operações de Borborema, cuja produção esperada para o ano está entre 33.000 e 40.000 GEO.

2.2. Receita Líquida

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Aranzazu	50.262	52.664	-4,6%	44.162	13,8%
Apoena	26.353	26.024	1,3%	26.007	1,3%
Minosa	48.062	48.899	-1,7%	37.647	27,7%
Almas	37.127	43.930	-15,5%	24.262	53,0%
Total	161.804	171.517	-5,7%	132.078	22,5%

A Receita Líquida da Companhia encerrou o 1T25 em US\$161,8 milhões, 6% abaixo do 4T24, em função da esperada redução do volume de vendas no período, e 23% acima do 1T24, impulsionada tanto pelo aumento do preço do ouro quanto pelo maior volume de vendas no período. O preço médio de venda do ouro atingiu US\$2.786/oz, um aumento de 8% em comparação ao 3T24 e 39% em relação ao mesmo período do ano

Comentário do Desempenho



passado. O preço médio de venda do cobre também apresentou aumento no trimestre, tanto em relação ao trimestre anterior, com aumento de 3%, quanto em comparação ao 1T24, com aumento de 11%.

2.3. Custo Caixa e All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Custo Caixa	1.149	1.098	5%	1.003	15%
Aranzazu	1.164	980	19%	926	26%
Apoena	1.228	1.793	-31%	740	66%
Minosa	1.149	1.234	-7%	1.187	-3%
Almas	1.069	692	54%	1.151	-7%
All in Sustaining Costs	1.461	1.373	6%	1.287	14%
Aranzazu	1.545	1.431	8%	1.263	22%
Apoena	2.041	2.494	-18%	1.207	69%
Minosa	1.249	1.295	-4%	1.289	-3%
Almas	1.195	713	68%	1.422	-16%

No primeiro trimestre de 2025, o Custo Caixa da Companhia foi de US\$ 1.149/GEO, um aumento de 5% em relação ao 4T24 e 15% acima de 1T24. Na comparação anual, o aumento do custo caixa deu-se principalmente pela elevação dos custos em Aranzazu, em função do maior período em manutenção e da redução dos teores processados, e Apoena, que apresentou queda nos teores e um aumento da relação estéril-minério. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução dos custos em Minosa, e pela melhora notada em Almas, que mesmo com aumento de custos na comparação trimestral, manteve um custo caixa 7% inferior ao 1T24.

O All-in Sustaining Cost (AISC) consolidado foi de US\$ 1.461/GEO no 1T25, 6% acima do 4T24 e 14% do 1T24. O aumento na comparação anual reflete principalmente o maior Custo Caixa nas operações de Aranzazu e Apoena, conforme descrito acima. Enquanto na comparação sequencial, a melhora operacional e redução de Capex de Minosa e Apoena tiveram menor CAPEX, o que contribuiu positivamente para o controle do AISC, com reduções em seus custos totais em relação ao 1T24.

2.4. Lucro Bruto

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Receita Líquida	161.804	171.517	-6%	132.078	23%
Custo dos Produtos Vendidos	(83.376)	(90.418)	-8%	(85.397)	-2%
Custos diretos de minas e usinas	(44.919)	(57.615)	-22%	(38.855)	16%
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(15.467)	(8.499)	82%	(20.024)	-23%
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(9.126)	(10.034)	-9%	(10.405)	-12%
Depreciação e amortização	(13.864)	(14.270)	-3%	(16.113)	-14%
Lucro Bruto	78.428	81.099	-3%	46.681	68%
Margem Bruta	48%	47%	119 p.p.	35%	1313 p.p.

O Lucro Bruto da Companhia atingiu US\$ 78,4 milhões no 1T25, com Margem Bruta de 48%. O resultado representa uma redução de 3% em relação ao 4T24, acompanhando a queda de 6% na Receita Líquida, reflexo

Comentário do Desempenho



do menor volume de vendas no período, efeito este parcialmente compensado pela valorização do preço do ouro. Na comparação com o 1T24, o Lucro Bruto apresentou alta de 68%, devido principalmente pelo forte aumento dos preços dos metais no período.

2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Lucro Bruto	78.428	81.099	-3%	46.681	68%
Despesas Operacionais	(11.012)	(13.984)	-21%	(10.221)	8%
Despesas gerais e administrativas	(9.636)	(10.539)	-9%	(7.858)	23%
Gastos com exploração	(1.376)	(4.775)	-71%	(1.942)	-29%
Mudanças no ARO	-	1.330	-100%	-	n.a.
Lucro operacional antes do Resultado Financeiro	67.416	67.115	0%	36.460	85%

No primeiro trimestre de 2025, as Despesas Operacionais totalizaram US\$ 11,0 milhões, 21% abaixo do 4T24, devido à queda de 71% nas despesas com exploração. Em comparação com 1T24, as Despesas Operacionais aumentaram em 8%, como resultado do maior dispêndio com despesas gerais e administrativas, devidos ao aumento nos honorários profissionais e de consultorias, com destaque para o reajuste de custos de auditoria.

As despesas com exploração somaram US\$ 1,4 milhão no 1T25, queda de 71% frente ao 4T24 e de 29% em relação ao 1T24. As atividades exploratórias no trimestre concentraram-se em Matupá, Carajás e Aranzazu. Em Matupá, os esforços foram voltados para a expansão das reservas nas regiões próximas ao X1, Pé Quente e outras áreas estratégicas. Em Carajás, os trabalhos de exploração confirmaram com sucesso a mineralização de cobre, ampliando significativamente o potencial mineral da região.

Como resultado, a Companhia encerrou o 1T25 com Lucro Operacional de US\$ 67,4 milhões, em linha com o 4T24 e 85% acima do 1T24, refletindo a forte valorização do preço do ouro entre os períodos.

2.6. EBITDA Ajustado

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	67.416	67.115	0%	36.460	85%
Depreciação e Amortização	14.063	13.534	4%	16.748	-16%
EBITDA	81.479	80.649	1%	53.226	53%
Margem EBITDA	50%	47%	291 p.p.	40%	1007 p.p.
Mudanças no ARO	0	1.330	n.a.	-	n.a.
EBITDA Ajustado	81.479	79.319	3%	53.226	53%
Margem EBITDA Ajustada	50%	47%	291 p.p.	40%	1007 p.p.

No primeiro trimestre de 2025, o EBITDA Ajustado da Aura alcançou US\$ 81,5 milhões marcando mais um recorde trimestral e o terceiro consecutivo. O resultado representa um aumento de 53% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionado principalmente pela alta dos preços do ouro, ainda que parcialmente compensado pelos volumes de vendas mais baixos no trimestre. Em comparação ao quarto trimestre de 2024, o EBITDA Ajustado cresceu 3%, refletindo a consistência dos resultados e a estabilidade operacional da Companhia.

Comentário do Desempenho



2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	67.416	67.115	0,4%	36.460	85%
Resultado Financeiro	(121.611)	(9.791)	1142%	(36.874)	230%
Atualização monetária	(1.666)	(1.419)	17%	(878)	90%
Despesa de juros de arrendamento	(1.595)	(2.365)	-33%	(5.568)	-71%
Encargos financeiros sobre empréstimos	(5.755)	(6.447)	-11%	(3.996)	44%
Despesa financeira de benefício pós-emprego	(338)	204	n.a.	(156)	117%
Outras despesas de juros e financeiras	(430)	(2.397)	-82%	(588)	-27%
Ganho (perda) não-realizada em hedges de ouro	(100.210)	9.252	-	(25.683)	290%
Ganho (perda) realizada em hedges de ouro	(6.036)	(5.376)	12%	-	-
Ganho (perda) realizada em outras transações de deriv	(1.827)	(3.386)	-46%	(2.046)	-11%
Receita de juros	1.781	2.612	-32%	2.891	-38%
Variações em avaliações de passivos a valor justo	(2.359)	804	n.a.	-	-
Variações cambiais	(3.176)	(1.273)	149%	(850)	274%
Outras receitas/despesas	(754)	(315)	139%	(5.077)	-85%
Lucro operacional	(54.949)	57.009	n.a.	1.771	n.a.

O Resultado Financeiro da Companhia no 1T25 foi de US\$(121,6) milhões, e no 4T24, foi de US\$(9,8) milhões, o qual foi impactado por:

- Perdas não realizadas com operações de hedges de ouro foram resultado dos ajustes de marcação a mercado (MTM) das posições em aberto, refletindo a forte volatilidade dos preços do ouro ao longo do período. O preço do ouro subiu de US\$ 2.611 por onça em 31 de dezembro de 2024 para US\$ 3.124 por onça em 31 de março de 2025. Em linha com as normas contábeis IFRS, a Companhia realiza ajustes de MTM ao final de cada trimestre para todas as suas posições derivativas.
- As perdas realizadas no trimestre referem-se à liquidação financeira de contratos de *gold collars* vencidos, com preço teto médio de US\$ 2.399 por onça, em comparação a um preço médio de venda de US\$ 3.023 no mercado durante o período.

Atualmente, cerca de 85% dos contratos de hedge em ouro da Aura (225.996 onças de um total de aproximadamente 247.010 onças) estão vinculados à produção futura do Projeto Borborema, com vencimentos previstos entre julho de 2025 e junho de 2028. Como divulgado anteriormente, aproximadamente 80% da produção dos três primeiros anos do projeto está protegida a preços teto de US\$ 2.400 por onça.

As demais 21.014 onças, com vencimento entre abril e dezembro de 2025, possuem preço teto médio de US\$ 2.291 por onça e estão relacionadas às demais operações da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a evolução das perdas de MTM registradas nos últimos quatro trimestres, acompanhando o movimento de alta dos preços do ouro:

Data	Aumento do Preço de Ouro		Impacto do MTM dos hedges de ouro	
	Preço de Fechamento	Aumento de preço fim do trimestre	Trimestre Fiscal	Perdas MTM (US\$ 000)
30 de setembro de 2023	\$ 1.849			
31 de dezembro de 2023	\$ 2.063	\$ 214	4T 2023	28.571
31 de março de 2024	\$ 2.250	\$ 187	1T 2024	21.077
30 de junho de 2024	\$ 2.332	\$ 82	2T 2024	11.771
30 de setembro de 2024	\$ 2.662	\$ 330	3T 2024	56.684
31 de dezembro de 2024	\$ 2.611	\$ (51)	4T 2024	(10.573)
31 de março de 2025	\$ 3.124	\$ 513	1T 2025	100.210

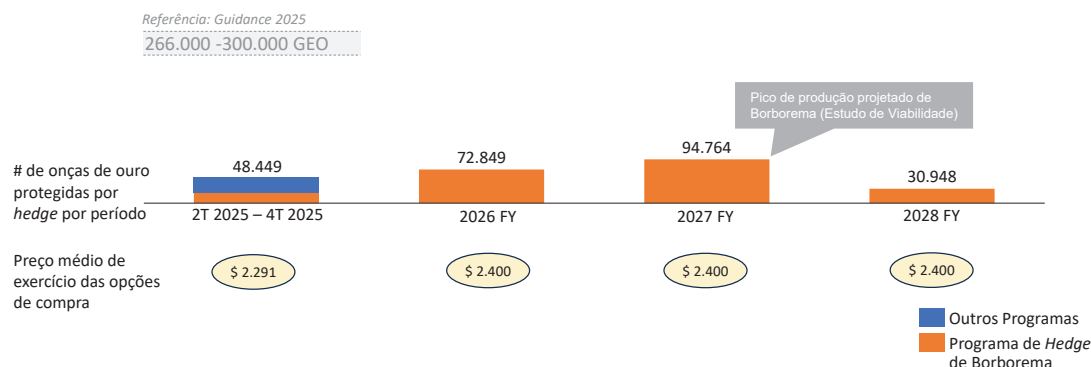
Comentário do Desempenho



Apesar do impacto contábil das perdas de MTM, a valorização do ouro traz um efeito positivo expressivo para o desempenho operacional da Aura.

Gold collars em aberto e vencimento por período

(# de onças e preço médio de exercício das opções de compra)



2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(54.949)	57.009	n.a.	1.771	n.a.
Total de imposto de renda e contribuição social	(18.300)	(40.365)	-55%	(10.988)	67%
Correntes	(20.814)	(16.383)	-27%	(10.143)	105%
Diferidos	2.514	(23.982)	110%	(845)	-398%
Lucro Líquido	(73.249)	16.644	n.a.	(9.217)	695%
Margem Líquida	-45%	10%	n.a.	-7%	549%
Ganho (perda) em transações com derivativos	(100.210)	9.252	n.a.	(19.495)	414%
Ganho (perda) em variação cambial	(3.176)	(1.273)	-149%	(2.090)	52%
Impostos diferidos sobre itens não monetários	3.234	(15.971)	n.a.	976	231%
Lucro Líquido Ajustado	26.903	24.636	9%	11.392	136%

O Prejuízo Líquido no 1T25 alcançou US\$(73,2) milhões, um aumento em relação ao Prejuízo Líquido de US\$9,2 milhões no 1T24. Este resultado deu-se principalmente em função de um aumento nas despesas financeiras, reflexo de perdas não realizadas em operações de hedge de ouro, impactadas por ajustes de marcação a mercado em posições abertas, em um cenário de maior volatilidade dos preços do ouro. Essas perdas somaram US\$100,2 no 1T25. Também foi registrado um crescimento de 153% no valor total de impostos, impulsionado principalmente pelo aumento de 104% no lucro antes dos impostos sobre a renda em Almas, Minosa e Aranzazu. A volatilidade cambial, que foi maior no 1T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior, também contribuiu para esse impacto.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado no 1T25 alcançou US\$26,9 milhões no período, em comparação a US\$24,6 milhões no 4T24, excluindo:

- Ganhos não caixa relacionados a hedges de ouro: US\$(100,2) milhões
- Perdas cambiais: US\$(3,2) milhões

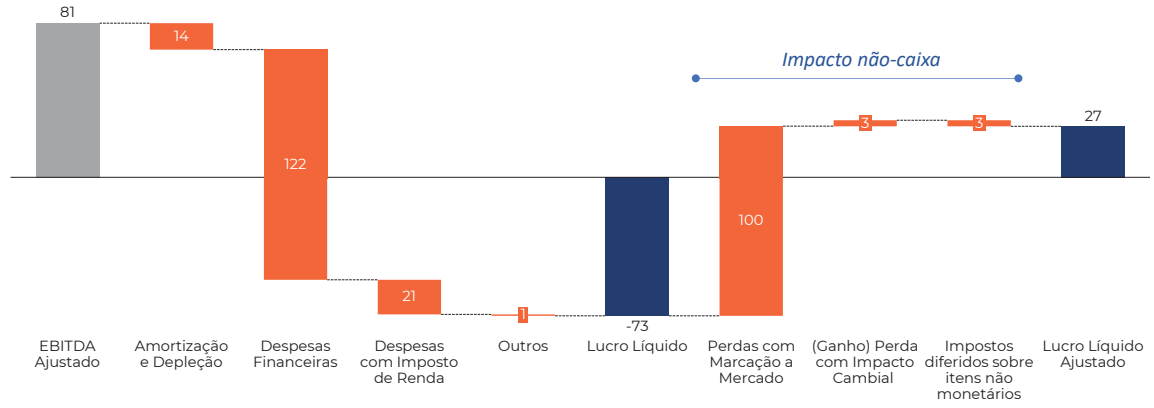
AURA 1T25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



- Impostos diferidos sobre itens não monetários: US\$3,2 milhões

EBITDA Ajustado para Lucro Líquido Ajustado 1T25 (US\$ milhões)



Comentário do Desempenho



3. Desempenho das Unidades Operacionais

3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	1T25	4T24	Varição	1T24	Varição
Produção a Preços Constantes (GEO)¹	20.456	22.641	-10%	21.635	-5%
Produção a Preços Correntes (GEO)	20.456	23.379	-13%	25.001	-18%
Vendas (GEO)	20.456	23.379	-13%	25.103	-19%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.164	980	19%	926	26%
AISC (US\$/GEO)	1.545	1.431	8%	1.263	22%
Receita Líquida	50.262	52.664	-5%	44.162	14%
Custo dos Produtos Vendidos	(30.282)	(29.570)	2%	(28.864)	5%
Lucro Bruto	19.980	23.094	-13%	15.298	31%
Despesas	(2.483)	(4.854)	-49%	(2.422)	3%
G&A	(1.774)	(4.140)	-57%	(1.312)	35%
Despesas com Exploração	(709)	(714)	-1%	(1.110)	-36%
EBIT	17.497	18.240	-4%	12.876	36%
EBITDA Ajustado	24.387	24.910	-2%	18.490	32%
Resultado Financeiro	(606)	(3.100)	-80%	(843)	-28%
Despesas financeiras	(34)	(2.737)	-99%	(547)	-94%
Outras receitas/despesas	(572)	(363)	58%	(296)	93%
Lucro Antes do IR/CSLL	16.891	15.140	12%	12.033	40,4%
IR/CSLL	(7.383)	(12.539)	-41%	(4.416)	67%
Corrente	(6.431)	3.489	n.a.	(4.495)	43%
Diferido	(952)	(16.028)	-94%	79	n.a.
Lucro Líquido	9.508	2.601	266%	7.617	25%

1. Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 1T25 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 4,15/lb; Preço do Ouro = 2.663/oz; Preço da Prata = 31,47/oz.

No primeiro trimestre de 2025, Aranzazu produziu 20.456 GEO, uma redução de 10% em comparação ao 4T24 a preços constantes, principalmente devido a uma queda de 7% no volume de minério processado, reflexo do sequenciamento de mina e do aumento dos períodos programados de manutenção. A produção também foi impactada pela redução na recuperação de cobre, decorrente do processamento de material *hangingwall* com elevado teor de argila. Em comparação ao 1T24, a produção caiu 5% a preços constantes, em função também da parada de manutenção, além da redução de 5% no minério processado.

A Receita Líquida de Aranzazu totalizou US\$ 50,3 milhões no 1T25, 5% abaixo do 4T24, decorrente do menor volume vendido. Já em comparação com o 1T25, a Receita apresentou um crescimento de 14% frente ao 1T24, impulsionada pelos preços mais elevados dos metais.

O Custo Caixa foi de US\$ 1.164/GEO no trimestre, 19% superior ao 4T24 e 26% acima do 1T24. O AISC de Aranzazu atingiu US\$ 1.545/GEO no 1T25, um aumento de 22% frente ao 1T24. A elevação foi impulsionada pelos maiores períodos de manutenção, pela redução dos teores processados em função do sequenciamento

AURA 1T25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



da mina e pela menor recuperação de cobre, relacionada ao processamento de material com maior teor de argila.

O EBITDA Ajustado foi de US\$ 24,3 milhões no 1T25, em linha com o apresentado no 4T24 e 32% acima do 4T24, refletindo a melhora de preço dos metais, apesar da pontual queda nas vendas do período. O Lucro Líquido de Aranzazu totalizou US\$ 9,5 milhões no 1T25, um crescimento de 97% em comparação ao 4T24.

3.2 Apoena

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Produção (GEO)	8.876	7.121	25%	12.105	-27%
Vendas (GEO)	9.408	9.944	-5%	12.860	-27%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.228	1.793	-31%	740	66%
AISC (US\$/GEO)	2.041	2.494	-18%	1.207	69%
Receita Líquida	26.353	26.024	1%	26.007	1%
Custo dos Produtos Vendidos	(15.104)	(16.565)	-9%	(15.935)	-5%
Lucro Bruto	11.249	9.459	19%	10.072	12%
Despesas	(1.425)	(413)	245%	(1.025)	39%
G&A	(1.301)	(1.674)	-22%	(977)	33%
Despesas com Exploração	(124)	(69)	80%	(48)	158%
ARO	-	1.330	n.a.	-	n.a.
EBIT	9.824	9.046	9%	9.047	9%
EBITDA Ajustado	13.516	6.429	110%	15.505	-13%
Resultado Financeiro	(6.567)	(3.126)	110%	(3.642)	80%
Despesas financeiras	(6.636)	(3.132)	112%	(3.642)	82%
Outras receitas/despesas	69	6	1050%	-	n.a.
Lucro Antes do IR/CSLL	3.257	5.920	-45%	5.405	-40%
IR/CSLL	1.342	(2.249)	-160%	(719)	-287%
Corrente	(663)	(19)	3389%	(896)	-26%
Diferido	2.005	(2.230)	n.a.	177	1033%
Lucro Líquido	4.599	3.671	25%	4.686	-2%

No primeiro trimestre de 2025, Apoena produziu 8.876 GEO, 25% acima do 4T24, refletindo a maior alimentação da planta no trimestre. Em comparação ao 1T24, a produção caiu 27%, principalmente em função da redução do volume de minério lavrado, já que o primeiro trimestre do ano anterior contou com uma base de comparação elevada, quando as atividades de lavra foram na extração do último nível da cava de Ernesto, onde concentravam-se maiores teores de minério.

A Receita Líquida de Apoena somou US\$ 26,4 milhões no 1T25, estável em relação ao 4T24. Na comparação com o 1T24, a forte valorização do preço do ouro compensou a redução no volume vendido, mantendo a receita estável entre os períodos.

AURA 1T25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



O Custo Caixa foi de US\$ 1.228/GEO no trimestre, uma queda de 31% em relação ao 4T24, em função do aumento na recuperação e do teor, o qual passou para 0,81 g/t Au, crescimento de 16% em relação ao 4T24. Quando comparado com o 1T24, notou-se um aumento de 66%, devido a piora na relação estéril minério e teor impactado pela queda do teor na comparação anual. O AISC de Apoena atingiu US\$ 2.073/GEO no 1T25, uma redução de 18% frente ao 4T24, enquanto em comparação ao 1T24, o AISC aumentou 69%, devido aos motivos ora citados e pelo aumento do Capex, como já previsto em função do sequenciamento de lavra em Nosde, onde as atividades de expansão da cava estão em andamento.

O EBITDA Ajustado foi de US\$ 13,5 milhões no 1T25, 110% superior ao 4T24, refletindo a melhora da produção e redução dos custos operacionais no período. Frente ao 1T24, o EBITDA Ajustado caiu 13%, devido à redução da produção entre os períodos. O Lucro Líquido de Apoena totalizou US\$ 4,6 milhões no 1T25, um crescimento de 25% em comparação ao 4T24.

3.3 Minosa

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Produção (GEO)	17.654	19.294	-8%	19.186	-8%
Vendas (GEO)	17.526	19.338	-9%	19.228	-9%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.149	1.234	-7%	1.187	-3%
AISC (US\$/GEO)	1.249	1.295	-4%	1.289	-3%
Receita Líquida	48.062	48.899	-2%	37.647	28%
Custo dos Produtos Vendidos	(21.476)	(25.850)	-17%	(24.042)	-11%
Lucro Bruto	26.586	23.049	15%	13.605	95%
Despesas	(1.371)	(1.450)	-5%	(1.150)	19%
G&A	(1.135)	(933)	22%	(1.149)	-1%
Despesas com Exploração	(236)	(517)	-54%	(1)	23500%
EBIT	25.215	21.599	17%	12.455	102%
EBITDA Ajustado	26.856	23.576	14%	13.676	96%
Resultado Financeiro	(1.556)	(3.047)	-49%	(2.362)	-34%
Despesas financeiras	(1.312)	(1.877)	-30%	(2.175)	-40%
Outras receitas/despesas	(244)	(1.170)	-79%	(187)	30%
Lucro Antes do IR/CSLL	23.659	18.552	28%	10.093	134%
IR/CSLL	(6.218)	(5.059)	23%	(3.795)	64%
Corrente	(6.611)	(4.314)	53%	(3.572)	85%
Diferido	393	(745)	n.a.	(223)	n.a.
Lucro Líquido	17.441	13.493	29%	6.298	177%

No primeiro trimestre de 2025, Minosa produziu 17.654 GEO, redução de 8% em relação ao 4T24 e ao 1T24. A menor produção no comparativo anual refletiu a sequência de lavra programada para o trimestre, que resultou em teor de 0,41 g/t Au, 2% inferior ao registrado no 1T24, em linha com o *Guidance* de produção de 2025.

AURA 1T25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



A Receita Líquida totalizou US\$ 48,1 milhões no 1T25, queda de 2% frente ao 4T24, em razão do menor volume vendido, enquanto quando comparado ao 1T24 apresentou crescimento de 28%, devido principalmente pela valorização do preço do ouro no período.

O Custo Caixa foi de US\$ 1.149/GEO no 1T25, 7% abaixo do 4T24 e 3% do 1T24, devido a pontual redução da relação estéril minério de 0,55x para 0,32x, dado o sequenciamento da mina do trimestre. Este resultado aliado ao menor Capex de manutenção e menor despesas gerais e administrativas do período, impactou também o *All-In Sustaining Cost*, que totalizou US\$ 1.238/GEO no trimestre, 4% abaixo do registrado no 1T24 e 4T24.

O EBITDA Ajustado alcançou US\$ 26,9 milhões no 1T25, crescimento de 14% frente ao 4T24, impulsionado pela maior eficiência de custos, e um avanço de 96% em relação ao 1T24. O Lucro Líquido de Minosa totalizou US\$ 17,4 milhões no trimestre, 29% superior ao registrado no 4T24 e 177% acima do 1T24, refletindo a o impacto positivo da alta do preço do ouro e o controle de custos da Companhia.

3.4 Almas

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Produção (GEO)	13.101	16.679	-21%	11.895	10%
Vendas (GEO)	13.101	16.679	-21%	11.895	10%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.069	692	54%	1.151	-7%
AISC (US\$/GEO)	1.195	713	68%	1.422	-16%
Receita Líquida	37.127	43.930	-15%	24.262	53%
Custo dos Produtos Vendidos	(16.514)	(18.433)	-10%	(16.556)	-0,3%
Lucro Bruto	20.613	25.497	-19%	7.706	167%
Despesas	(1.040)	(1.004)	4%	(1.067)	-3%
G&A	(803)	130	n.a.	(1.067)	-24,7%
Despesas com Exploração	(237)	(1.134)	-79%	-	n.a.
EBIT	19.573	24.493	-20%	6.639	194,8%
EBITDA Ajustado	22.205	30.520	-27%	10.043	121,1%
Resultado Financeiro	(3.746)	(6.396)	-41%	(1.115)	236,0%
Despesas financeiras	(3.740)	(6.515)	-43%	(1.093)	242,2%
Outras receitas/despesas	(6)	119	n.a.	(22)	-72,7%
Lucro Antes do IR/CSLL	15.827	18.097	-13%	5.524	187%
IR/CSLL	(4.757)	(19.280)	-75%	(1.913)	149%
Corrente	(5.998)	(14.873)	-60%	(1.180)	408,3%
Diferido	1.241	(4.407)	-128%	-733	n.a.
Lucro Líquido	11.070	(1.183)	n.a.	3.611	207%

No primeiro trimestre de 2025, Almas produziu 13.101 GEO, uma queda de 21% em comparação ao 4T24, reflexo do menor grade do minério lavrado no período, conforme previsto no plano de lavra, e aumento da relação estéril-minério, diante do foco em aumento da abertura da cava de Paiol. Em relação ao 1T24, a produção

AURA 1T25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



cresceu 10%, impulsionada pelo aumento do volume de minério lavrado após a troca do contratista ocorrida no 2T24 e o completo ramp-up da mina.

A Receita Líquida atingiu US\$ 37,1 milhões no 1T25, 15% inferior ao 4T24, impactada pela menor venda e aumento do preço do minério. Na comparação com o 1T24, a Receita Líquida cresceu 53%, impulsionada pelo maior volume vendido e pelo expressivo aumento do preço do ouro durante 2024.

O Custo Caixa foi de US\$ 1.069/GEO no 1T25, aumento de 54% em relação ao 4T24. Em comparação ao 1T24, o Custo Caixa reduziu 7%, beneficiado pela maior eficiência operacional após a mudança de contratista. O AISC de Almas foi de US\$ 1.195/GEO no trimestre, 68% acima do 4T24. Em comparação ao 1T24, o AISC apresentou redução de 16%, impulsionado pela melhoria da performance operacional mencionada acima e pelo menor do Capex no trimestre.

O EBITDA Ajustado totalizou US\$ 22,2 milhões no 1T25, queda de 27% frente ao 4T24, em função do menor volume de vendas e aumento de custos no período. Em relação ao 1T24, o EBITDA Ajustado mais do que dobrou, impulsionado pela expansão da planta, pela melhoria da performance operacional, pelo maior volume processado e pela valorização do preço do ouro. O Lucro Líquido de Almas foi de US\$11,1 milhões no 1T25, revertendo o prejuízo registrado no 4T24.

3.5 Borborema

O Projeto Borborema é um projeto de ouro open-pit, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. Em 30 de agosto de 2023, a Aura divulgou um Estudo de Viabilidade que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um LOM de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior em um depósito com mais de 2.000.000 onças de Recursos Minerais Medidos e Indicados. A Aura detém 100% o Projeto Borborema, e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração.

O Projeto Borborema iniciou sua fase de *ramp-up* conforme o cronograma e o orçamento. A Companhia espera atingir a produção comercial até o terceiro trimestre de 2025. Borborema está posicionado para se tornar um dos principais ativos da Aura, com expectativa de registrar a segunda maior produção anual de ouro entre as suas cinco operações. Construído em apenas 19 meses e sem registro de incidentes com afastamento, o projeto reforça o compromisso da Aura com o desenvolvimento de operações simples, escaláveis e eficientes.

O Estudo de Viabilidade original do projeto Borborema, baseado em um preço de ouro de US\$1.712 por onça, projetou uma produção total de ouro de 812.000 onças, com um VPL de US\$ 182 milhões e uma TIR de 21,9%. A TIR alavancada com 50% de dívida foi calculada em 40,8%, com um período de retorno operacional de 3,2 anos. Efetuando uma análise de sensibilidade considerando o preço do ouro a US\$ 2.600 por onça, mantendo todas as demais premissas do Estudo de Viabilidade inalteradas, o VPL aumenta para US\$ 537 milhões, a TIR sobre para 41,8%, a TIR alavancada atinge 81,4% e o período de retorno melhora para 1,7anos.

Comentário do Desempenho



4. Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
EBITDA Ajustado	81.479	79.319	3%	53.208	53%
(+) Despesas com Exploração	1.376	4.775	-71%	1.942	-29%
(-) Capex de Manutenção	(10.174)	(8.200)	24%	(9.795)	4%
(+/-) Δ Capital de Giro	(17.996)	3.600	n.a.	(13.100)	37%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.874)	(3.356)	403%	(9.298)	81%
(-) Contratos de Arrendamentos	(4.239)	(3.712)	14%	(4.407)	-4%
(-) Perdas Realizadas com Hedges de Ouro	(6.036)	(5.376)	12%	-	n.a.
Fluxo de Caixa Recorrente	27.536	67.050	-59%	18.550	48%

O Fluxo de Caixa Livre Recorrente no trimestre foi de US\$27,5 milhões. Em relação ao 4T24, a geração de caixa teve uma diminuição de 59%, impactado por pagamentos de impostos anuais e aumento temporário no capital de giro. Na comparação com o 1T24, o aumento foi de 48%, resultado de um EBITDA Ajustado 53% acima do registrado no 4T23, impulsionado pelo maior volume de vendas e preços de metais.

O gráfico abaixo mostra a variação da posição de caixa nos três meses findos em 31 de março de 2025, em uma visão gerencial:

Variação da Posição de Caixa 4T24 vs. 1T25 (US\$ Milhões)

5. Investimentos

No primeiro trimestre de 2025, o Capex consolidado da Companhia totalizou US\$ 51,7 milhões. Os destaques dos investimentos deste trimestre incluem:

- **Capex de Expansão:** US\$ 38,5 milhões, concentrados principalmente no Projeto Borborema, onde foram investidos US\$ 35,8 milhões para a conclusão das obras, que se encerraram conforme o orçamento e cronograma previstos. Os demais investimentos em expansão foram em Apoena e Almas, as quais investiram US\$ 1,1 milhão cada, respectivamente, na expansão de Nosde e Paiol.
- **Capex de Manutenção:** US\$ 10,2 milhões, sendo US\$ 5,5 milhões destinados à Aranzazu, US\$ 3,1 milhões para Apoena, e US\$ 1,0 milhão para Almas. Minosa investiu US\$ 0,6 milhão em Capex de Manutenção no trimestre.
- **Capex de Exploração:** US\$ 3,0 milhões, destinados a atividades de exploração. Aranzazu liderou os investimentos com US\$ 0,9 milhão, seguido por Apoena com US\$ 0,8 milhão, Minosa com US\$ 0,2 milhão, outros projetos exploratórios totalizaram US\$ 1,1 milhão.

6. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia alcançou US\$467,7 milhões ao final do primeiro trimestre de 2025, um aumento em relação aos US\$443,1 milhões do quarto trimestre de 2024. Esse crescimento decorreu, principalmente, do impacto cambial no swap associado às Debêntures de Almas, em razão da desvalorização do real frente ao

Comentário do Desempenho



dólar americano; e da incorporação da dívida de Cerro Blanco, que adicionou aproximadamente US\$ 20 milhões ao balanço consolidado da Companhia.

A posição de caixa da Companhia segue confortável, fechando o ano em US\$198,1 milhões, suficiente para cumprir todas as obrigações de curto prazo. Com isso, a Dívida Líquida encerrou o período em US\$271,9 milhões, um aumento de US\$83,8 milhões em relação ao quarto trimestre de 2024, devido aos investimentos (Capex) no Projeto Borborema, ao pagamento de dividendos e à execução dos programas de recompra de ações ao longo do ano.

Composição da Dívida Líquida

(US\$ mil)	1T25	4T24	Varição
Empréstimos de Curto Prazo	100.853	82.007	23%
Empréstimos de Longo Prazo	366.834	361.097	2%
Dívida Bruta	467.687	443.104	6%
Posição de Caixa	198.066	270.189	-27%
Instrumentos Derivativos	2.320	15.164	-85%
Dívida Líquida	271.941	188.079	45%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0,92x	0,70x	0,22x

2. Instrumentos de derivativo apenas referentes as dívidas convertidas em dólar.

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$ mil)



Comentário do Desempenho

7. Guidance vs. Realizado¹

A Companhia segue em linha com o esperado em seu Guidance de 2025, incluindo Produção, Custo Caixa, All-in Sustaining Cost (AISC) e Capex, conforme demonstrado pelos resultados abaixo:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2025				
	Limite Inferior	Limite Superior	1T25	%
Aranzazu	88	97	20	21% - 23%
Apoena	29	32	9	28% - 31%
Minosa	64	73	18	24% - 27%
Almas	51	58	13	22% - 26%
Total ex-Borborema	233	260	60	23% - 26%
Borborema	33	40	-	-
Total	266	300	60	20% - 23%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025					
	Limite Inferior	Limite Superior	1T25	Δ Min	Δ Máx
Aranzazu	1348	1455	1545	15%	6%
Apoena	2425	2619	2041	-16%	-22%
Minosa	1263	1364	1249	-1%	-8%
Almas	1113	1202	1195	7%	-1%
Borborema	1113	1304	-	n.a	n.a
Total	1374	1492	1461	6%	-2%

¹ Fatores-Chave:

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência. Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de Produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de Produção e processamento (afetados por níveis de Produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

AURA 1T25 DE RESULTADOS

Comentário do Desempenho



Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	1T25	Δ Min	Δ Máx
Aranzazu	1029	1132	1164	13%	3%
Apoena	1258	1384	1228	-2%	-11%
Minosa	1108	1219	1149	4%	-6%
Almas	1013	1114	1069	6%	-4%
Borborema	1084	1232	-	n.a	n.a
Total	1078	1191	1149	7%	-4%

8. Eventos Subsequentes

Conclusão da Aquisição da Bluestone

Após anunciar, em 28 de outubro de 2024, a celebração de um acordo para a aquisição da Bluestone Resources Inc., a Companhia informou, em 13 de janeiro de 2025, a conclusão da referida aquisição. A transação abrange um depósito de ouro de classe mundial, de alto teor, com mais de 3 milhões de onças em recursos Medidos e Indicados (M&I), além de um projeto avançado de energia renovável.

Nos próximos meses, a Companhia conduzirá uma revisão do estudo de viabilidade e avaliará alternativas para otimizar a escala, o perfil de risco e o retorno do projeto. Paralelamente, implementaremos nosso conceito Aura 360, garantindo a adesão aos mais altos padrões ambientais e sociais, em preparação para o início das obras.

Adicionalmente, o projeto de energia geotérmica em Cerro Blanco, com potencial para gerar até 50MW, representa uma oportunidade única para a utilização de energia renovável, com a possibilidade de comercializar eventuais excedentes para a Guatemala.

Anúncio de novo programa de recompra

Em 24 de março de 2025, a Aura anunciou a renovação do programa de recompra de ações ordinárias (Normal Course Issuer Bids ou “NCIB”) e do programa concomitante de recompra de Brazilian Depositary Receipts (“BDRs”), reforçando o seu compromisso com a geração de valor para os acionistas. A renovação do NCIB autoriza a recompra de até 2,69 milhões de ações ordinárias, correspondentes a 10% do free float. Já o programa de recompra de BDRs permite a aquisição de até 8,08 milhões de BDRs — cada um equivalente a um terço de uma ação ordinária — na B3. As recompras poderão ser realizadas por meio da Scotia Capital Inc. (no Canadá) e do BTG Pactual (no Brasil), respectivamente.

9. Informações Acionárias

Em 31 de março de 2025, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 73,310,540 ações ordinárias, 1,500,992 opções de compra de ações e 189,795 unidades de ações diferidas.

Como parte de seu programa de recompra em andamento, a Companhia adquiriu 213,109 Ações Ordinárias e 1,138,544 BDRs até o final de março de 2025. Até 31 de março de 2024, a Companhia cancelou 213,109 dessas Ações Ordinárias.

Em um evento subsequente, a Companhia emitiu em abril de 2025 1,218,822 ações ordinárias adicionais. Na data deste documento, a Companhia possui 74,529,362 ordinárias.

Comentário do Desempenho



11. Anexos

11.1 Demonstração de Resultados

(US\$ mil)	1T25	4T24	Variação	1T24	Variação
Receita Líquida	161.804	171.517	-5,7%	132.078	22,5%
Custo dos produtos vendidos	(83.376)	(90.418)	-7,8%	(85.397)	-2,4%
Lucro Bruto	78.428	81.099	-3,3%	46.681	68,0%
Margem Bruta	48,5%	47,3%	119 bps	35,3%	1.313 bps
Despesas	(11.012)	(13.984)	-21,3%	(10.221)	7,7%
EBITDA	81.479	80.649	1,0%	53.226	53,1%
Margem EBITDA	50,4%	47,0%	334 bps	40,3%	1.006 bps
EBITDA Ajustado	81.479	79.319	2,7%	53.226	53,1%
Margem EBITDA Ajustada	50,4%	46,2%	411 bps	40,3%	1.006 bps
Resultado Financeiro, Eq. Patrimonial e	(122.365)	(10.106)	1110,8%	(34.689)	252,7%
Lucro Antes do IR/CSLL	(54.949)	57.009	n.a.	1.771	n.a.
Imposto de Renda e CSLL	(18.300)	(40.365)	-54,7%	(10.988)	66,5%
Lucro Líquido	(73.249)	16.644	n.a.	(9.217)	694,7%
Margem Líquida	-45,3%	9,7%	n.a.	-7,0%	-3.829 bps

Comentário do Desempenho



11.2 Balanço Patrimonial

(US\$ milhões)	1T25	4T24	1T24
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	198,1	270,2	214,1
Caixa restrito	-	-	1,3
Contas a Receber	15,7	15,8	20,3
Impostos a recuperar e outros créditos	23,6	19,9	42,8
Estoques	67,9	57,9	51,0
Derivativos	-	-	6,3
Outros ativos circulantes	28,3	25,5	23,7
Total circulante	333,6	389,3	359,5
Não circulante			
Ativo realizável a longo prazo	66,8	64,9	30,0
Imobilizado	720,5	610,8	504,6
Imposto diferido	18,1	15,2	25,3
Subsidiárias	-	-	-
Total não circulante	805,4	690,9	559,9
Total ativo	1.139,0	1.080,3	919,3
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	103,8	98,1	79,9
Empréstimos	100,9	82,0	76,0
Impostos a pagar	31,4	31,6	8,1
Outros passivos	47,8	39,6	16,4
Total circulante	283,9	251,3	180,3
Não circulante			
Empréstimos	366,8	361,1	251,1
Derivativos	201,7	120,2	64,2
Imposto diferido	32,1	31,6	8,8
Provisão para fechamento e restauração de min:	62,2	50,6	50,2
Outras provisões	27,9	17,1	13,0
Outros passivos	24,6	25,4	47,3
Total não circulante	715,2	606,0	434,7
Patrimônio Líquido			
Capital social	610,5	599,2	612,3
Ágio na subscrição de ações	55,7	55,6	55,5
Outros resultados abrangentes	0,6	0,9	2,1
Reserva de hedge	(4,2)	(1,6)	1,8
Prejuízos acumulados	(522,7)	(431,1)	(367,4)
Total patrimônio líquido	139,9	223,0	304,3
Total passivo e patrimônio líquido	1.139,0	1.080,3	919,3

Comentário do Desempenho



11.3 Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	1T25	4T24	1T24
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (Prejuízo)	(73.249)	16.644	(9.217)
Itens que não afetam caixa	155.569	67.262	62.169
Variações no capital de giro	(14.135)	11.849	(17.771)
Impostos pagos	(16.874)	(3.740)	(9.298)
Outros ativos e passivos	(10.082)	(26.012)	(31)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	41.229	66.003	25.852
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado, líquido	(51.725)	(66.816)	(29.703)
Resgates líquidos no vencimento de aplicações financeiras	-	5.417	(1.314)
Valor recebido de venda de imobilizado	-	-	-
Aquisição	-	-	-
Bluestone	(18.538)	(1.244)	-
Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(70.263)	(62.643)	(31.017)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Obtenção de empréstimos	-	240.705	15.000
Instr. Financeiros Derivativos	-	(1.964)	2.868
Pagamentos de dividendos	(18.333)	(17.354)	-
Aquisição de ações em tesouraria	(1.200)	(3.835)	-
Valor recebido pelo exercício de opções de ações	-	-	-
Pagamento de empréstimos	(11.455)	(129.056)	(13.792)
Pagamento de outros passivos	(981)	874	(825)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	(4.239)	(3.712)	(4.407)
Juros de empréstimos pagos	(7.775)	(6.581)	(13.602)
Proceeds from liability (NSR agreement)	(742)	(833)	(74)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(44.724)	78.273	(14.832)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(73.758)	81.633	(19.997)
Varição cambial de caixa e equivalentes de caixa	1.635	(7.423)	(3.231)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	270.189	195.978	237.295
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	198.066	270.189	214.067

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Aura Minerals Inc. (“Aura Minerals”, “Aura” ou “Companhia”) é uma Companhia de produção de ouro e cobre focada na operação e no desenvolvimento de propriedades de mineração nas Américas.

A Aura Minerals Inc. é uma Companhia de capital aberto, cujas ações ordinárias são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (sob o código: ORA) e BRD’s (Brazilian Depositary Receipts), cada uma representando uma ação ordinária, na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 – Brasil, Bolsa Balcão (Símbolo: AURA33). Suas ações ordinárias também são negociadas no OTCQX Best Market (Símbolo: ORAAF). Aura é incorporada sob a Lei das Ilhas Virgens Britânicas (*BVI Business Companies Act, 2004*). A sede da Aura está localizada em Craigmuir Chambers, Road Town, Tortola VG1110, Ilhas Virgens Britânicas. Aura mantém uma sede administrativa através da sua subsidiária Aura Technical Services Inc., na 255 Giralda Ave, Suite 6W102, Coral Gables, FL, 33134, Estados Unidos da América.

O acionista majoritário da Aura é a Northwestern Enterprises Ltd (“Northwestern”), uma empresa de propriedade do Presidente do Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”).

Estas demonstrações financeiras consolidadas (as “demonstrações financeiras”) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2025.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas da Companhia foram preparadas de acordo com o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e não auditadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais da Aura para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2024”).

As políticas contábeis seguidas nestas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas não auditadas são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 3 das Demonstrações Financeiras Anuais de 2024, exceto pelas normas novas ou revisadas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo — como é o caso das emendas ao IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio. Conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Anuais de 2024, essas emendas não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas não auditadas da Companhia.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos (“dólar dos EUA” ou “US\$”), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos (“pesos mexicanos” ou “Mex\$”) e algumas subsidiárias no Brasil em Reais (“reais” ou “R\$”), respectivamente. Todos os

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

3 NORMAS CONTÁBEIS EMITIDAS, MAS AINDA NÃO VIGENTES

Diversas novas normas contábeis entram em vigor para os períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2025, sendo permitida a adoção antecipada.

A – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras segundo as IFRS

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes requisitos principais:

- As entidades serão obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operações, investimentos, financiamentos, operações descontinuadas e imposto de renda. Também será exigida a apresentação de um subtotal de lucro operacional com nova definição. O lucro líquido das entidades não será alterado.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (“MPMs”, na sigla em inglês) deverão ser divulgadas em uma única nota explicativa nas demonstrações financeiras.
- Haverá uma orientação aprimorada sobre como agrupar as informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades deverão utilizar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa, quando apresentarem os fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está em processo de avaliação do impacto da nova norma, especialmente no que se refere à estrutura da demonstração do resultado, da demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre a forma de agrupamento das informações nas demonstrações financeiras, inclusive para os itens atualmente classificados como "outros".

B – Outras normas contábeis

As seguintes normas contábeis novas ou alteradas não deverão ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Alteração da IFRS 9 e IFRS 7).

4 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Por favor verifique a Nota 4 das Demonstrações Financeiras Anuais de 2024 para um resumo das estimativas contábeis significativas e dos julgamentos, os quais permanecem consistentes com aqueles utilizados na elaboração destas demonstrações financeiras. As estimativas e os julgamentos da administração são avaliados trimestralmente e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores que a administração considera razoáveis nas circunstâncias. Os resultados reais ou futuros podem diferir dessas estimativas.

5 AQUISIÇÃO DE ATIVOS – BLUESTONE RESOURCES (“BLUESTONE”

Em dezembro de 2024, a Companhia adquiriu, a valor de mercado, 5.500.000 ações da Bluestone, representando 3,62% do total de ações da empresa, por uma contrapartida total de US\$ 1.327 (R\$ 7.703). A aquisição foi avaliada com base no preço de mercado cotado das ações da Bluestone na bolsa de valores canadense na data da aquisição e foi registrada como um investimento em outros ativos não circulantes (ver Nota 10).

Em 13 de janeiro de 2025, a Aura concluiu a aquisição do controle da Bluestone, adquirindo os 96,38% restantes das ações por um valor adicional de US\$ 40.299, (R\$ 246.142) conforme detalhado abaixo:

- **Pagamento a vista:** US\$ 18.342 (R\$ 112.031) (equivalente a C\$ 26.255)
- **Pagamento não monetário:** US\$ 12.503 (R\$ 76.367)
A Aura emitiu **1.007.186 ações ordinárias** aos antigos acionistas da Bluestone (0,0183 ação ordinária da Aura para cada ação da Bluestone detida). As ações foram avaliadas com base no preço de mercado das ações da Aura na bolsa de valores canadense na data da aquisição.
- **Direitos de Valor Contingente (CVRs):** US\$ 9,120 (R\$ 55.704) - (C\$ 13,111) (ver Nota 16)
O valor justo dos CVRs foi determinado com base em três pagamentos anuais fixos, **condicionados à obtenção da produção comercial**, ou seja, quando a Aura anunciar que a produção comercial foi alcançada ou operar por 90 dias consecutivos com **80% ou mais da capacidade**.
O valor justo dos CVRs foi calculado utilizando um modelo de fluxo de caixa descontado ponderado por probabilidade. Esse modelo incorporou as estimativas atuais da administração sobre a **probabilidade de atingir a produção comercial**, o **prazo estimado** e a **estrutura contratual de pagamentos**. Os pagamentos esperados foram trazidos a valor presente utilizando uma **taxa de desconto de 7,44%**.
- **Custos de aquisição capitalizados:** US\$ 334 (R\$ 2.068)
Esses custos, pagos em janeiro de 2025, referem-se a **honorários advocatícios e de consultoria** e foram capitalizados como parte do investimento, conforme as normas contábeis aplicáveis.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No fechamento da transação, os ativos da Bluestone consistiam principalmente em propriedades minerais. Considerando que a Bluestone não possuía processos capazes de gerar saídas (outputs), ela não se enquadra na definição de negócio, conforme as normas contábeis aplicáveis. Assim, a transação foi tratada como uma aquisição de ativos, e não como uma combinação de negócios.

A tabela abaixo resume as informações financeiras do investimento em 13 de janeiro de 2025 (data da aquisição):

		Valor contábil	Alocação do valor justo	Valor justo adquirido
Ativos Adquiridos	Caixa e equivalente de caixa	843	-	843
	Outros ativos	4.196	-	4.196
	Imobilizado (Nota 11)	320.585	138.857	459.442
Passivo Assumido	Fornecedores e outras contas a pagar	4.648	-	4.648
	Outros passivos	18.043	-	18.043
	Empréstimos e debêntures	121.547	-	121.547
	Provisão para fechamento e restauração de minas	59.051	-	59.051
	Imposto diferido e Impostos a pagar	6.945	-	6.945
Ativo Líquido		115.390	138.857	254.247

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa em banco	310.412	390.461
Depósitos a prazo	826.923	1.282.630
Caixa e equivalentes de caixa	1.137.335	1.673.091

Depósitos a prazo representam valores que têm um vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e são reembolsáveis com um aviso prévio de 24 horas, sem perda de juros.

7 CONTAS A RECEBER

	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber	12.748	14.577
Outros recebíveis (a)	77.209	83.478
Contas a receber	89.957	98.055

A Companhia mensura periodicamente as perdas de crédito esperadas e considera o histórico e as condições financeiras de seus clientes. A Companhia não reconheceu quaisquer perdas de crédito nestas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Refere-se ao contrato de venda pela Companhia do Projeto Serrote. O preço de venda foi o valor total de US\$ 40 milhões e a contraprestação de US\$ 40 milhões foi composta por um pagamento em dinheiro de US\$ 30 milhões (recebido), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória subordinada sem garantia no valor principal de US\$ 10 milhões mais juros, pagáveis a partir de 75% do excesso de caixa do projeto após ter sido pago o financiamento do projeto e as necessidades operacionais de caixa. A nota torna-se pagável imediatamente caso a Appian Capital Advisory LLP, atual controladora da Mineração Vale Verde ("MVV") decida vender seu investimento na MVV. O valor total foi recebido em abril de 2025.

8 IMPOSTO DE VALOR ADICIONADO E OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/03/2025	31/12/2024
Impostos sobre venda e impostos de valor adicionado		
Apoena, Almas e outros projetos no Brasil	202.740	186.611
Aranzazu	13.460	17.314
Minosa	147.046	153.978
Outros impostos		
Imposto sobre a renda e contribuição social	24.174	16.713
Total imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	387.420	374.616
Circulante	135.728	123.233
Não-circulante	251.692	251.383

A expectativa da Companhia é de que os impostos a recuperar sejam realizados levando em consideração as diferentes alternativas disponíveis para a Aura, incluindo: (1) reembolso por parte das autoridades governamentais, (2) crédito para pagamentos de imposto de renda e (3) venda de ouro no mercado interno.

9 ESTOQUES

	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	5.754	12.422
Produtos em processo	294.770	294.264
Peças e suprimentos	199.857	172.158
Total de estoques	500.381	478.844
Circulante	389.758	358.800
Não-circulante	110.623	120.044

Em 31 de março de 2024 e 2023, o estoque não circulante refere-se ao estoque de baixo teor da Almas.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10 OUTRAS CONTAS A RECEBER E OUTROS ATIVOS

	31/03/2025	31/12/2024
Despesas antecipadas	18.380	25.569
Adiantamento a fornecedores	103.136	95.225
Depósitos	27.362	26.361
Empréstimo a Funcionários (a) (Nota 28)	18.329	19.765
Outros recebíveis e ativos (b)	16.841	21.388
Total outras contas a receber e outros ativos	184.048	188.308
Circulante	162.566	157.700
Não-circulante	21.482	30.608

(a) A Companhia pagou, em nome de certos membros da alta administração, certos impostos retidos na fonte associados ao exercício de opções de ações no valor de \$3.192 (R\$18,329), incluídos como outras contas a receber circulante (veja a Nota 28 para mais detalhes).

(b) Em 7 de novembro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de subscrição com a Altamira Gold Corp. ("Altamira"), por meio do qual adquiriu 24.000.000 unidades da Altamira ao preço de US\$ 0,090 (C\$ 0,125 – dólares canadenses) por unidade, totalizando um preço de aquisição de US\$ 2.167 (R\$ 13.236) - (C\$ 3.000 – dólares canadenses). Cada unidade é composta por uma ação ordinária e um warrant de compra de ação ordinária da Altamira. Cada warrant pode ser exercido para adquirir uma ação da Altamira a um preço de exercício de US\$ 0,14 (C\$ 0,20 – dólares canadenses) por ação, por um período de dois anos a partir de 7 de novembro de 2023. As ações ordinárias estão sendo registradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI), e o valor em 31 de março de 2025 era de US\$ 1.836 (R\$ 10.543 (US\$ 2.168 – R\$ 13.242 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024 é demonstrada abaixo:

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 1 de dezembro de 2024	1.933.929	321.678	60.901	394.400	183.348	887.902	3.782.158
Adições	66.544	9.287	3.531	6.301	328	230.357	316.348
Aquisição Bluestone	275.159	119.088	562	11.594	-	34.069	440.472
Depreciação	(53.773)	(29.806)	(3.033)	(9.065)	(18.322)	-	(113.999)
Reclassificações	-	-	-	10.652	-	(10.652)	-
Baixas	-	-	(556)	-	-	-	(556)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(146.151)	(25.293)	(4.437)	(29.045)	(12.979)	(69.458)	(287.363)
Saldos em 31 de março de 2025	2.075.708	394.954	56.968	384.837	152.375	1.072.218	4.137.060
Composto por:							
Custo	3.635.944	911.545	156.262	1.135.980	315.867	1.072.218	7.227.816
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.560.236)	(516.591)	(99.294)	(751.143)	(163.492)	-	(3.090.756)
Saldos em 31 de março de 2025	2.075.708	394.954	56.968	384.837	152.375	1.072.218	4.137.060

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 1 de dezembro de 2023	1.542.685	260.757	51.894	300.829	183.069	26.869	2.366.103
Adições	53.613	11.848	1.753	5.719	604	88.113	161.650
Depreciação	(32.990)	(19.810)	(2.570)	(12.720)	(13.032)	-	(81.122)
Baixas	(1.481)	(376)	-	-	(119)	-	(1.976)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	49.533	8.268	1.653	9.561	5.744	1.659	76.418
Saldos em 31 de março de 2024	1.611.360	260.687	52.730	303.389	176.266	116.641	2.521.073
Composto por:							
Custo	2.784.917	661.097	130.156	927.155	261.496	116.641	4.881.462
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.173.557)	(400.410)	(77.426)	(623.766)	(85.230)	-	(2.360.389)
Saldos em 31 de março de 2024	1.611.360	260.687	52.730	303.389	176.266	116.641	2.521.073

O direito de uso dos ativos corresponde às obrigações de responsabilidade de arrendamento discutidas na Nota 17(b) abaixo.

Para o período encerrado em 31 de março de 2025, foram capitalizados US\$ 2.491 (R\$ 14.304) em juros relacionados a empréstimos e debêntures (taxa de capitalização de 100%) como parte do custo de construção do projeto Borborema (US\$ 2.457 - R\$14.496 no período encerrado em 31 de março de 2024).

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	389.620	430.767
Outras contas a pagar	98.295	97.962
Provisão para contas a pagar	108.085	78.531
Total fornecedores e outras contas a pagar	596.000	607.260

13 EMPRÉSTIMOS

A relação das dívidas detidas pela Companhia, de forma consolidada, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

Dívida financeira	Vencimento	Taxa	31/03/2025	31/12/2024
Banco Occidente				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Maio 2026	6,25%	18.800	24.037
Q3 2022 Acordo de Empréstimo ("6ª Nota Promissória")	Agosto 2026	6,25%	23.468	29.156
Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Junho 2026	7,50%	3.830	8.174
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("8ª Nota Promissória")	Fevereiro 2026	7,50%	13.649	18.576
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("9ª Nota Promissória")	Julho 2027	8,00%	21.970	25.869
Banco Atlântida				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Março 2027	6,50%	28.711	34.832
Banco ABC Brasil S.A.				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Janeiro 2026	5,38%	50.359	67.916
Banco Santander México				
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Julho 2027	SOFR + 3,8%	183.871	218.795
Banco Santander Brasil				
Q3 2023 Acordo de Empréstimo ("4ª Nota Promissória")	Novembro 2028	9,51%	583.092	644.454
Banco Safra				
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Agosto 2026	7,10%	115.545	127.021
Banco do Brasil				
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	57.761	61.942
Banco Bradesco				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Fevereiro 2025	* CDI + 2,342%	-	15.189
Q4 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	246.914	266.269
Outros				
BTG Pactual	Novembro 2027	6,70%	115.510	124.563
Debêntures				
Debêntures – 2ª emissão	Outubro 2030	CDI + 1,60%	1.042.433	1.006.347
Nemesia SÄRL				
Nemesia SÄRL	(a)	7,00%	114.270	-
Gold Royalty Corp (a)				
Gold Linked Loan	Dezembro 2029	9,51%	65.369	70.693
Total			2.685.552	2.743.833
Circulante			579.118	507.812
Não circulante			2.106.434	2.236.021

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Definição: Dados da Taxa de Financiamento Garantido Overnight (“SOFR”) e Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”).

(a) Este empréstimo foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia como resultado da aquisição da Bluestone.

Em 7 de fevereiro de 2025, a Aura, a Nemesia S.à.r.l. e a Bluestone assinaram um termo de compromisso para a compra e cessão da obrigação de dívida relacionada ao Projeto Cerro Blanco, anteriormente detida pela Bluestone. Em 16 de abril de 2025, as partes concluíram a transação, por meio da qual a Aura adquiriu da Nemesia S.à.r.l. todos os direitos, títulos e interesses da dívida em aberto da Bluestone, em troca de: 1.218.222 ações ordinárias da Aura; e uma nota promissória não garantida no valor principal de US\$ 5,9 milhões, a ser paga pela Aura à Nemesia S.à.r.l., sujeita a termos de pagamento contingentes, entre outros, à entrada em produção comercial do projeto Cerro Blanco nos próximos 20 anos.

Os pagamentos de empréstimos e debêntures não circulantes são os seguintes:

	Valor
2026	484.067
2027	512.049
2028	534.157
2029	288.080
2030 ou após	288.080
	2.106.434

Covenants Financeiros

Conforme indicado na Nota 14 das Demonstrações Financeiras Anuais de 2024, parte das dívidas em aberto possuem covenants relacionados principalmente a múltiplos de EBITDA. Para o trimestre encerrado em 31 de março de 2025, a Companhia e suas subsidiárias estão em conformidade com todos os covenants financeiros.

14 IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda no resultado

Em 31 de março de 2025, o imposto de renda corrente e diferido são de R\$438.871 (R\$31.439 em 31 de março de 2024).

As despesas com imposto de renda incluídas nas demonstrações consolidadas de resultado para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 são as seguintes:

	31/03/2025	31/03/2024
Despesa com imposto de renda corrente	(121.881)	(50.221)
Despesa com imposto de renda diferido	14.722	(4.184)
Resultado com imposto de renda	(107.159)	(54.405)

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os ativos (passivos) de impostos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados consistem em:

Os impostos diferidos ativos (passivos) líquidos são classificados como:	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido ativo	104.112	94.234
Imposto de renda diferido passivo	(184.049)	(195.571)
Total impostos diferidos, líquido	(79.937)	(101.337)

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A movimentação na conta de imposto de renda diferido líquido foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	86.843
Registrado no resultado	(4.184)
Registrado em outros resultados abrangentes	746
Variação cambial	(3.747)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	2.714
Saldo em 31 de março de 2024	82.372
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(101.337)
Registrado no resultado	14.721
Registrado em outros resultados abrangentes	(1.271)
Aquisição Bluestone	(6.529)
Variação cambial	7.519
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	6.960
Saldo em 31 de março de 2025	(79.937)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais acumulados e as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, conforme segue:

	2025	2024
Fechamento e restauração da mina	49.771	35.258
Prejuízos fiscais acumulados	30.410	29.133
Amortização de intangíveis	32.135	28.423
Provisões não dedutíveis	56.101	56.132
Variações cambiais não dedutíveis	9.002	(2.208)
Impostos diferidos sobre itens não monetários	(182.261)	(174.737)
Depreciação	(68.825)	(45.955)
Pagamentos antecipados	(19.124)	(17.427)
Outros	12.854	9.618
Total de ativos e passivos fiscais diferidos	(79.937)	(81.763)
Valor justo dos instrumentos financeiros	(6.025)	(5.152)
Total de imposto diferido sobre o OCI	(6.025)	(5.152)

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Taxa efetiva

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda	(321.765)	8.769
Imposto de renda pela alíquota estatutária da controladora (0%)	-	-
Ajustes para cálculo da alíquota efetiva		
Imposto calculado pela alíquota local aplicada para cada país	(103.772)	(41.372)
Despesas não dedutíveis	4.761	(411)
Ativos diferidos não reconhecidos	(6.420)	(11.870)
Isonções fiscais	9.461	4.837
Impostos retidos na fonte	(6.506)	-
Imposto diferido sobre itens não monetários	18.936	4.832
Outros	(23.619)	(10.421)
Despesa com imposto de renda corrente e diferido	(107.159)	(54.405)
Alíquota efetiva	33,3%	(620,4%)

15 PROVISÃO PARA FECHAMENTO E RESTAURAÇÃO DE MINAS

	31/03/2025	31/03/2024
Saldos no início do exercício	313.163	251.816
Aquisição Bluestone	55.516	-
Atualização monetária (nota 25)	9.756	7.590
Variação cambial	1.751	(54)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(22.952)	(8.298)
Saldo no final do exercício	357.234	251.054

A provisão para o fechamento e restauração da mina está relacionada aos custos de fechamento e restauração ambiental associados às operações de mineração. As provisões foram registradas em seus valores presentes líquidos, utilizando uma taxa de desconto para cada entidade com base no prazo de vida da mina e nas taxas de títulos do tesouro correspondentes de 11,73%, 10,02% e 7,22% (11,75%, 8,94% e 13,65% em 2023) para Brasil, México e Honduras, respectivamente. As provisões foram reavaliadas em cada data de relatório, com a despesa de acréscimo sendo registrada como custo financeiro.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

16 OUTRAS PROVISÕES

	Benefícios de longo prazo a empregados	Provisão para demandas judiciais	CVRs	Total
Em 31 de dezembro de 2023	57.921	3.254	-	61.175
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 23)	6.100	-	-	6.100
Movimentação na provisão (Perda) atuarial	4.605	16.174	-	20.779
Pagamentos	9.894	-	-	9.894
Pagamentos	(9.532)	-	-	(9.532)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	16.837	908	-	17.745
Em 31 de dezembro de 2024	85.825	20.336	-	106.161
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 23)	1.979	-	-	1.979
Movimentação na provisão	1.224	12.139	-	13.363
Adições (Nota 5)	-	-	55.704	55.704
Pagamentos	(5.926)	-	-	(5.926)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(6.185)	(1.714)	(3.335)	(11.234)
Em 31 de março de 2025	76.917	30.761	52.369	160.047

17 OUTROS PASSIVOS

	31/03/2025	31/12/2024
Royalty NSR (nota 17 (a))	2.739	6.013
Obrigação de pagamento de arrendamento (nota 17 (b))	133.592	150.169
Total outros passivos	136.331	156.182
Circulante	84.474	87.869
Não circulante	51.857	68.313

a) Royalty NSR

Os movimentos da Royalty NSR para os três meses encerrados em 31 de março de 2025 e 2024 são os seguintes:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	6.013	3.999
Pagamentos	(5.920)	(9.047)
Adição	2.796	11.419
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(150)	(358)
Saldo no final do exercício	2.739	6.013

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Obrigação de pagamento de arrendamento

Os movimentos da obrigação de passivo de arrendamento para os três meses encerrados em 31 de março de 2025 e 2024 são os seguintes:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	150.169	187.136
Aquisição Bluestone	39	
Mudança na estimativa	320	16.787
Despesa de acréscimo (Nota 23)	9.159	56.622
Pagamentos de arrendamento (Principal)	(19.125)	(82.263)
Pagamentos de arrendamento (Juros)	(5.215)	(24.257)
Variação cambial	9.156	(56.078)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(10.911)	52.222
Saldo no final do exercício	133.592	150.169
Circulante	81.717	81.837
Não circulante	51.875	68.332

A taxa de desconto média ponderada aplicada às novas obrigações de arrendamento no exercício findo em 31 de março de 2025 foi de 11,73% (13,15% e 9% em 31 de março de 2024), com base nas taxas de títulos do tesouro correspondentes de cada país.

As obrigações de arrendamento são refletidas dentro das obrigações correntes e de longo prazo nas demonstrações consolidadas de posição financeira. O custo financeiro ou a amortização do desconto sobre as obrigações de arrendamento são lançados nas demonstrações consolidadas de resultado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Companhia autorizou um número ilimitado de ações ordinárias, sendo subscritas 73.313.197 ações em 31 de março de 2025 (72.399.495 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 1.500.992 opções emitidas e em circulação (1.052.589 em 31 de dezembro de 2024). A despesa com pagamento baseado em ações é mensurada pelo valor justo e reconhecida durante o período de aquisição de direitos, a partir da data da concessão. Para os períodos encerrados em 31 de março de 2025 e 2024, a despesa com pagamento baseado em ações reconhecida em despesas gerais e administrativas foi de US\$ 73 (R\$ 419) e US\$ 52 (R\$ 299), respectivamente. Durante o período encerrado em 31 de março de 2025, a Companhia concedeu 448.398 novas opções de ações.

Recompra de Ações

Em 14 de março de 2024, a Companhia anunciou um novo programa de recompra no curso normal dos negócios ("Novo NCIB") para suas ações listadas na TSX, bem como um programa de recompra de Brazilian Depositary Receipts ("BDRs") listados na Bolsa de Valores do Brasil ("B3"). O limite para compras sob o NCIB e o Programa de

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Recompra de BDRs foi um limite agregado combinado, representando, no total, 2.261.426 ações ordinárias, ou 10% do free float.

Para o período encerrado em 31 de março de 2025, a Companhia recomprou 162.826 ações ordinárias na forma de BDRs e 20.424 ações ordinárias sob o NCIB, pelos valores de US\$ 849 (R\$ 4.875) e US\$ 351 (R\$ 2.016), respectivamente, totalizando US\$ 1.200, valor registrado diretamente no capital social.

Durante este período, a Companhia cancelou 96.141 ações do total recomprado.

Renovação do NCIB e do Programa de Recompra de BDRs

Em 24 de março de 2025, a Aura anunciou a renovação de seu Programa de Recompra no Curso Normal dos Negócios (NCIB) e o programa concomitante de recompra de Brazilian Depositary Receipts (BDRs). O NCIB renovado permite que a Companhia recompre até 2,69 milhões de ações ordinárias, representando 10% do free float, enquanto o programa de BDRs permite a recompra de até 8,08 milhões de BDRs—cada um equivalente a um terço de uma ação ordinária—na B3.

19 RECEITA

	31/03/2025	31/03/2024
Ouro	653.157	435.299
Concentrado de cobre e ouro	308.929	223.551
Preços provisionados	(14.610)	(4.892)
Total	947.476	653.958

As receitas das minas de Aipoena, Minosa e Almas estão relacionadas com a venda de ouro refinado. As receitas da mina Aranzazu estão relacionadas à venda de concentrado de cobre e ouro. As receitas da Companhia estão concentradas em 5 clientes (veja a Nota 26(d)).

Para o período encerrado em 31 de março de 2025, Brasil, México e Honduras representaram respectivamente 39,3%, 31,1% e 29,6% da receita da Companhia (38,1%, 33,4% e 28,5% para o período encerrado em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2025, os principais clientes da Companhia, Asahi Refining USA Inc, Trafigura México, S.A. de C.V. e Auramet International, representaram respectivamente 39,5%, 30,0% e 26,7% da receita da Companhia (22,1%, 31,1% e 46,8% para o período encerrado em 31 de março de 2024).

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS POR NATUREZA

	31/03/2025	31/03/2024
Custos diretos de minas e usinas	(263.033)	(192.383)
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(90.570)	(99.145)
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(53.439)	(51.518)
Depreciação e amortização	(81.183)	(79.780)
Total	(488.225)	(422.826)

21 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/03/2025	31/03/2024
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(22.135)	(16.934)
Honorários profissionais e consultorias	(11.992)	(7.922)
Taxas legais	(1.429)	(1.134)
Seguros	(1.148)	(1.911)
Honorários do Conselho de Administração	(3.929)	(763)
Despesas de viagens	(2.114)	(1.084)
Pagamento baseado em ações (Nota 18)	(427)	(257)
Depreciação e amortização	(1.165)	(3.144)
Despesas de cuidado e manutenção	(2.928)	(2.084)
Outros	(9.159)	(5.760)
Total	(56.426)	(40.993)

22 GASTOS COM EXPLORAÇÃO

	31/03/2025	31/03/2024
Minosa	(1.382)	(5)
Borborema	(410)	-
Matupá, Tolda Fria e Carajás	-	(3.877)
Almas	(1.388)	-
Apoena	(725)	(238)
Aranzazu	(4.152)	(5.495)
Total	(8.057)	(9.615)

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23 DESPESAS FINANCEIRAS

	31/03/2025	31/03/2024
Atualização monetária (Nota 15)	(9.756)	(7.590)
Juros de arrendamento (Nota 17 (b))	(9.340)	(9.896)
Juros sobre empréstimos (Nota 24 (a))	(33.700)	(20.880)
Despesa financeira em plano pós emprego	(1.979)	(1.817)
Ganho (Perda) em derivativos de ouro não realizado (Note 25 (a) (ii))	(586.800)	(96.526)
Ganho (Perda) em derivativos de ouro realizado	(35.345)	-
Derivativos de ouro de Borborema, Almas e outros	(10.698)	(8.699)
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo	(13.814)	(13.037)
Variação cambial	(18.598)	(10.399)
Outras despesas financeiras	(2.517)	(4.194)
Despesas financeiras	(722.547)	(173.038)
Rendimento de juros	10.429	4.223
Receitas financeiras	10.429	4.223
Resultado financeiro total	(712.118)	(168.815)

24 INFORMAÇÕES SOBRE FLUXO DE CAIXA

a) Itens que não afetam caixa

Exercícios findos em 31 de março de	2025	2024
Imposto de renda corrente e diferido	107.159	54.405
Depreciação e amortização (nota 11)	82.349	81.122
Atualização monetária (nota 23)	9.756	7.590
Juros de arrendamento (Nota 23)	9.340	9.896
Serviço periódico e despesa financeira com benefícios pós-emprego	1.979	1.817
Despesa com pagamento baseado em ações (nota 18)	427	257
Ganho (perda) variações cambiais (nota 23)	18.598	10.399
Variação do valor justo de passivos mensurados a valor justo	13.814	13.037
Atualização da provisão para fechamento das minas	-	(1.867)
(Ganhos) perdas não realizadas de contratos de opção a preço fixo (Nota 23)	586.799	106.983
Perdas realizadas em derivativos de ouro (Nota 23)	10.697	-
(Ganho) / perda em outros derivativos (Nota 23)	35.345	-
(Ganho) / perda venda de ativos	556	1.976
Juros sobre empréstimos (Nota 23)	33.698	20.880
Outros itens que não afetam caixa	450	1.322
Total	910.967	307.817

Notas Explicativas**Aura Minerals Inc.**

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.***b) Variações no capital de giro**

Exercícios findos em 31 de março de	2025	2024
(Aumento) redução em contas a receber e outras contas a receber	(46.541)	(15.478)
(Aumento) redução em estoques	(26.081)	(22.231)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	(10.150)	(50.280)
Total	(82.772)	(87.989)

c) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Exercícios findos em 31 de março de	2025	2024
<i>As variações em outros ativos e passivos correntes e não correntes consistem em:</i>		
Diminuição em outros recebíveis e ativos (não correntes)	(15.529)	649
(Aumento) / diminuição em outros recebíveis e ativos (corrente)	(504)	(1.535)
(Aumento) em outros passivos (correntes e não correntes) e estoques não correntes	(43.003)	732
Total	(59.036)	(154)

d) Atividades não monetárias de investimento e financiamento consistem em:

Exercícios findos em 31 de março de	2025	2024
Adição não caixa a propriedades, plantas e equipamentos	13.462	1.976
Total	13.462	1.976

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

e) Reconciliação dos empréstimos

	Empréstimos	Derivativos
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.615.004	(53.879)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(68.288)	-
Obtenção de empréstimos	74.270	-
Juros de empréstimos pagos *	(42.339)	-
Juros de debêntures pagos *	(25.009)	-
Liquidação de juros do swap	-	14.200
	(61.366)	14.200
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	27.509	-
Juros sobre debêntures	11.096	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(2.936)
Variação cambial	(9.675)	7.868
Ajuste de CTA	51.379	(1.507)
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	2.505
Valor justo do swap	-	2.288
Saldos em 31 de março de 2024	1.633.947	(31.461)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.743.833	863.764
Aquisição Bluestone	114.270	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(67.079)	-
Obtenção de empréstimos	-	-
Juros de empréstimos pagos *	(45.525)	-
Juros de debêntures pagos *	-	-
Liquidação de derivativos	-	(35.345)
Liquidação de juros do swap	-	(2.442)
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	28.627	-
Juros sobre debêntures	34.918	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(16.712)
Variação cambial	76.481	(74.906)
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	-
Valor justo do swap	-	16.408
Ajuste a valor justo – Hedges de ouro	-	622.144
Ajuste a valor justo – Outros derivativos	-	10.697
Ajuste de CTA	(199.973)	(519.844)
Saldos em 31 de março de 2025	2.685.552	863.764

* Os pagamentos de juros sobre dívidas e debêntures estão sendo apresentados nas atividades de financiamento nas Demonstrações Consolidadas de Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos Financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ou passivo. O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Para os contratos de preço fixo e opções de venda / compra sobre os derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente influenciados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes linhas nas demonstrações consolidadas da posição financeira:

Contratos Derivativos	Commodity/ Taxa	Circulante /Não Circulante	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
			em	em
			31/03/2025	31/12/2024
Swap - Aura Almas (Banco BTG)	CDI	Circulante	-	-
Swap - Aura Almas (Banco Itaú)	CDI	Não-Circulante	(13.322)	(93.900)
Swap - Apoena (Banco Bradesco)	CDI	Circulante	(30.330)	(21.132)
Derivativo de ouro	Gold	Circulate / Não-Circulante	(1.267.097)	(748.732)
Total			(1.310.749)	(863.764)

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Classificação dos instrumentos financeiros

Note	31/03/2025			31/12/2024		
	Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo do Outros Resultados Abrangentes	Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo do Outros Resultados Abrangentes
Ativos						
Circulantes						
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.137.335	-	1.673.091	-	-
Contas a receber	7	12.747	75.975	14.577	83.472	-
Não Circulantes						
Outras Contas a Receber e ativos	10	-	10.543	-	-	21.389
		1.150.082	75.975	1.687.668	83.472	21.389
Passivo						
Circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar	12	596.000	-	607.260	-	-
Instrumento financeiro derivativo	25	-	152.616	-	-	-
Empréstimos de curto prazo	13	520.387	58.731	483.712	24.100	-
Passivo mensurado ao valor justo	14	-	21.987	-	20.819	-
Outras Obrigações	18	84.474	-	87.869	-	-
Não-Circulante						
Instrumento financeiro derivativo	25	-	1.144.811	-	769.864	93.900
Empréstimos de Longo prazo	13	1.122.726	983.708	1.253.780	982.241	-
Passivo mensurado ao valor justo		-	89.217	-	89.089	-
Outras provisões	16	-	52.369	-	-	-
Outras Obrigações	17	51.858	-	68.313	-	-
		2.375.445	2.503.438	2.500.934	1.886.113	93.900

i) Contratos de swap:

Em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia possuía os seguintes contratos de swap:

Contratos de Derivativos	Comodity/ index	Circulante/Não circulante	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
			03/31/2025	12/31/2024
Swap - Aura Almas (Itaú Bank) (a)	CDI	Circulante/Não Circulante	(13.322)	(93.900)
Swap - Apoena Mines (Bradesco Bank)	CDI	Circulante	(30.330)	(21.132)
Total			(43.652)	(115.032)

(a) Os contratos de swap da subsidiária da Companhia, Almas, foram designados como contabilidade de hedge.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

ii) Derivativos de Ouro

ii) a - Derivativos zero-cost-collars – Almas e Apoena

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 17.264 contratos de collars de custo zero em aberto para o Projeto Almas. Esses collars de custo zero têm preço de piso de US\$ 1.558 (R\$ 8.946) (média: US\$ 1.558 (R\$ 8.946)) e preços de teto entre US\$ 2.280 (R\$ 13.092) e US\$ 2.450 (R\$ 14.068) (média: US\$ 2.333 (R\$ 13.397) por onça de ouro. As datas de vencimento variam entre abril de 2025 e junho de 2025.

Para a Mina Apoena, em 31 de março de 2025, a Mineração Apoena S.A. possuía collars de put/call a custo zero para 3.750 onças de ouro, com preço de piso de US\$ 1.400 (R\$8.039) e preço de teto de US\$2.100 (R\$12.059) por onça de ouro. As datas de vencimento variam entre abril de 2025 e dezembro de 2025 e o valor notional correspondente dos collars é de US\$ 7.875 (R\$ 45.220), com base no preço médio de exercício das opções de compra.

ii) b – Derivativos do Projeto Borborema

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 225.996 onças em aberto referentes ao Projeto Borborema. Os contratos de collars (put/call) possuem preços de piso de US\$ 1.745 (R\$ 10.020) e preços de teto de US\$ 2.400 (R\$ 13.781) por onça de ouro, com vencimentos entre julho de 2025 e junho de 2028.

O efeito do valor justo tanto dos derivativos zero cost collars quanto dos derivativos do Projeto Borborema em 31 de março de 2025 e 2024 é de (US\$100.210) (R\$ 496.170) e US\$19.495 (R\$ 101.302), registrado como perda de despesa financeira nas demonstrações financeiras.

Na data das demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam acordos com instituições financeiras que exigiam que a Companhia depositasse garantias em dinheiro ou de outro tipo de garantia para cobrir a exposição ao valor justo.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ("in-the-money") ou passivo ("out-of-the-money"). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nível 1, são os dados que são preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2, que são as informações que não são os preços de cotações do Nível 1 que são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e

Nível 3, que são entradas para o ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis.

A Companhia mensura certos de seus ativos e passivos financeiros a valor justo de forma recorrente, e estes são classificados inteiramente com base no nível mais baixo de entrada que é significativo para a mensuração do valor justo. Além disso, a Companhia classifica ativos e passivos derivados no Nível 2 da hierarquia de valor justo, pois são avaliados usando modelos de precificação que exigem uma variedade de entradas, como o preço esperado do ouro.e O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo em uma base recorrente em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão resumidos na tabela a seguir:

	Nível	2025		2024	
		Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente
Ativo					
Contas a receber	2	75.975	-	83.472	-
Outras contas a receber e ativos	1	-	10.543	-	21.389
		75.975	10.543	83.472	21.389
Passivos					
Debentures	2	1.203.542	-	1.006.347	-
Passivo mensurado ao valor justo	3	111.203	-	109.907	-
Instrumento financeiro derivativo	2	1.297.427	13.322	769.864	93.900
Outras provisões	3	52.369	-	-	-
		2.664.542	13.322	1.886.118	93.900

Parâmetros de avaliação e sua relação com o valor justo

A Companhia avaliou a necessidade de transferências entre os níveis na hierarquia, dado as mudanças nas condições econômicas, e considerou se havia falta de informações observáveis para fatores relevantes para o valor de um determinado instrumento. Em 2024, a Companhia transferiu o passivo mensurado a valor justo do nível 2 para o nível 3.

O passivo foi inicialmente avaliado utilizando o modelo de simulação de Monte Carlo ("Monte Carlo"), que é considerado uma medição de valor justo de Nível 3.

Entradas de avaliação e relação com o valor justo: A tabela a seguir resume as informações quantitativas sobre as principais entradas não observáveis usadas nas medições de valor justo de nível 3:

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	Valor justo em		inputs não observáveis	Inputs		Relação entre os inputs não observáveis e o valor justo
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	
Responsabilidade medida a valor justo (acordo NSR)	109.907	101.667	Produção esperada de onças de ouro	747,704	n/a	Se a produção esperada de onças de ouro fosse 10% maior ou menor, o valor justo aumentaria/diminuiria em US\$1.876 (R\$10.772).
Direitos de valor contingente (CVRs)	52.369	-	Produção comercial	(a)	-	

- (a) Companhia avaliou a probabilidade de atingir a produção comercial, conforme definida na Nota 5, ao longo de vários horizontes de tempo, principalmente dentro de um intervalo de 0 a 20 anos, reconhecendo também uma probabilidade residual de prazos superiores a 20 anos. Se a probabilidade esperada de produção comercial variar em 10% para menos ou para mais nesses horizontes de tempo, o valor justo aumentaria em U\$1.053 (R\$ 6.047) e diminuiria em \$1.099 (R\$ 6.311), respectivamente.

Processo de Avaliação

O departamento financeiro da Companhia inclui uma equipe que realiza as avaliações dos itens não imobiliários exigidos para fins de relatórios financeiros, incluindo os valores justos de nível 3.

Os principais *inputs* de nível 3 usadas pela Companhia são avaliadas da seguinte forma:

- Taxas de desconto para ativos financeiros e passivos financeiros são determinadas utilizando um modelo de precificação de ativos de capital para calcular uma taxa pré-impostos que reflete as avaliações de mercado atuais sobre o valor temporal do dinheiro e o risco específico do ativo.
- Ajustes de risco específicos para as contrapartes (incluindo suposições sobre taxas de inadimplência) são derivados das classificações de risco de crédito determinadas pelo grupo interno de gerenciamento de risco de crédito.
- Probabilidade de atingimento de produção comercial e prazo esperado para o pagamento

Não houve mudanças significativas nos principais parâmetros do modelo de simulação de Monte Carlo para a obrigação medida a valor justo (acordo NSR) utilizados para o período encerrado em 31 de março de 2025.

Valor justo de empréstimos e outros passivos financeiros:

A Companhia considera que, para os empréstimos, que são registrados pelo seu valor contratual, e outros passivos financeiros medidos pelo custo amortizado, seus valores contábeis estão próximos de seus valores justos e, portanto, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

26 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir suas obrigações financeiras conforme elas vencem. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado, a fim de determinar as necessidades de financiamento para apoiar as operações atuais e os planos de expansão e desenvolvimento da Companhia, além de gerenciar sua estrutura de capital conforme descrito na Nota 27 abaixo.

O objetivo da Aura é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender às suas necessidades de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Aura firma contratos que geram compromissos para pagamentos futuros, conforme divulgado na tabela a seguir:

2025	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	596.000	-	-	-	596.000
Empréstimos	709.031	1.163.843	934.872	306.610	3.114.356
Provisão para fechamento e restauração de minas	60.718	36.986	54.734	212.743	365.181
Passivo de arrendamento	58.599	79.972	-	-	138.571
Instrumentos financeiros derivativos	19.087	25.920	31.795	145.036	221.838
	1.443.435	1.306.721	1.021.401	664.389	4.435.946

2024	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	607.260	-	-	-	607.260
Empréstimos	119.524	510.249	191.223	26.829	847.825
Provisão para fechamento e restauração de minas	499.190	1.380.053	1.046.692	321.498	3.247.433
Passivo de arrendamento	83.961	38.869	38.157	239.549	400.536
Instrumentos financeiros derivativos	74.995	90.253	-	-	165.248
	1.384.930	2.019.424	1.276.072	587.876	5.268.302

Em 31 de março de 2025, Aura tinha caixa e equivalente em caixa de R\$ 1.137.335 (R\$ 1.673.091 em 31 de dezembro de 2024) e capital de giro de R\$ 285.140 (R\$874.173 em 31 de dezembro de 2024) (ativos circulantes, excluindo caixa restrito, menos passivos circulantes).

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Risco de moeda

As operações da Aura estão localizadas em Honduras, Brasil, México e nos Estados Unidos; portanto, a exposição ao risco de câmbio surge de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Aura sejam denominadas em dólares dos Estados Unidos, certas despesas operacionais da Aura são denominadas em moedas estrangeiras, principalmente a lempira hondurenha, o real brasileiro, o peso mexicano, o dólar canadense e o peso colombiano.

Os instrumentos financeiros que afetam as perdas líquidas da Aura ou outras perdas abrangentes devidas a flutuações de moeda incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e passivos acumulados, empréstimos de curto prazo e outras provisões denominadas em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2025 e dezembro de 2024, a Companhia tinha caixa e equivalentes de caixa de R\$1.137.335 e R\$1.673.091, respectivamente, dos quais, R\$890.979 (R\$1.421.290 em 2024) eram em dólares americanos, R\$1.126 (R\$1.639 em 2024) em dólares canadenses, R\$159.255 (R\$179.561 em 2024) em Reais, R\$79.398 (R\$69.532 em 2024) em lempiras hondurenhas, R\$6.177 (R\$983 em 2024) em pesos mexicanos, R\$156 (R\$86 in 2024) em pesos colombianos, R\$210 (R\$0 em 2024) em quetzals guatemaltecas e R\$34 (R\$0 em 2024) em dólares barbadenses. Um aumento ou diminuição de 10% na taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído o resultado da Companhia para o ano em R\$20.379 (US\$3,549).

c) Risco de juros

A política da Companhia é minimizar as exposições ao risco de fluxo de caixa de taxa de juros em financiamentos de longo prazo. Portanto, os empréstimos de longo prazo geralmente são feitos a taxas pré-fixadas. Em 31 de março de 2025, a Companhia está exposta a variações nas taxas de juros de mercado por meio de um empréstimo bancário com taxa de juros SOFR em sua subsidiária Aranzazu. Todos os outros empréstimos estão a taxas de juros fixas ou estão vinculados a um instrumento de swap, minimizando o risco de exposição à taxa de juros. A Companhia concluiu que sua exposição a taxas de juros é imaterial.

d) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte não cumpra uma obrigação com a Companhia. A Companhia está exposta ao risco de crédito de ativos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa mantidos em bancos, contas a receber e outros recebíveis. O risco de crédito é gerido com base nas políticas e procedimentos de gestão de risco de crédito da Companhia.

O risco de crédito em relação aos saldos de caixa mantidos em bancos e aos depósitos bancários é gerido por meio da diversificação dos depósitos bancários, que são feitos apenas com instituições financeiras de grande reputação.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de março de 2025, a Companhia acredita que seu risco de crédito comercial é baixo pelos seguintes motivos:

- Para as vendas de ouro refinado das minas de Almas, Apoená e Minosa, a Companhia recebe os pagamentos antecipadamente, antes de entregar seus produtos aos clientes.
- Para a venda de concentrado de cobre e ouro da mina Aranzazu, a Companhia vende seus produtos para uma subsidiária integral do Trafigura Group Pte. Ltd, uma empresa com classificação de grau investimento. As contas a receber geralmente são cobradas em até 15 dias após a emissão da fatura.

e) Risco de mercado

Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars

Conforme mencionado na Nota 25, a Companhia utiliza os *gold collars* (opções de venda e compra de ouro) para mitigar o risco de queda nos preços do ouro para uma parte de sua produção futura projetada associada à construção de novos projetos.

Para calcular o aumento/diminuição esperado nos saldos de mercado de possíveis aumentos ou diminuições nos preços do ouro, a Companhia usou uma variação de 10% a mais ou a menos nos preços do ouro em relação aos preços de fechamento de 31 de março de 2025.

Passivo Mensurado a Valor Justo

A Companhia celebrou um acordo de Royalty (Net Smelter Return - NSR) que contém mais de um derivativo embutido, sendo contabilizado a valor justo através do resultado, e está exposto aos preços do ouro, que podem afetar seus fluxos de caixa futuros.

Empréstimo Vinculado ao Ouro

Borborema Inc. celebrou um Empréstimo Vinculado ao Ouro com derivativos embutidos mensurados a valor justo através do resultado, que possui pagamentos trimestrais em onças de ouro, sendo também exposto aos preços do ouro, o que pode afetar seus fluxos de caixa futuros.

Para simular o cenário razoável e refletir os efeitos potenciais sobre as demonstrações financeiras de transações em aberto, a Companhia utilizou uma variação de 10% nos preços de fechamento e futuros do ouro. A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos é apresentada a seguir:

Instrumento	Principais riscos	Cenário razoável	Impacto em R\$
Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	407.707
Passivo Mensurado a Valor Justo	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	10.991
Empréstimo Vinculado ao Ouro	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	2.607

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

27 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Aura na gestão de capital são garantir que haja liquidez suficiente para desenvolver e operar seus projetos atuais e buscar iniciativas de crescimento estratégico, garantir o cumprimento dos requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de dívida, e proporcionar retornos para os acionistas e benefícios para outros stakeholders. Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a administração inclui na avaliação os componentes do patrimônio líquido dos acionistas e a dívida de longo prazo. A Companhia gerencia sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, as características de risco dos ativos subjacentes e os requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívidas, pagar dívidas existentes, adquirir ou vender ativos, ou ajustar os montantes de certos investimentos.

Para facilitar a gestão do capital, a Companhia prepara orçamentos anuais que são atualizados periodicamente, caso mudanças significativas no negócio da Companhia sejam consideradas. O Conselho de Administração da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, assim como a celebração de qualquer obrigação de dívida significativa e quaisquer transações materiais fora do curso normal dos negócios, incluindo disposições, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas ou emitir novas ações para reduzir a dívida.

Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos de US\$0,25 por ação ordinária e US\$0,08 por Brazilian Depositary Receipt ("BDR"), totalizando US\$18,3 milhões (R\$ 105). O dividendo foi pago em 28 de março de 2025.

28 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 foi de US\$357 (R\$ 2.090) e US\$ 1.615 (R\$ 7.006) respectivamente.

Honorários de diretoria

A administração emitiu 189.795 unidades de ações diferidas (DSUs) para certos diretores e ex-diretores da Companhia em 2016. As DSUs são reconhecidas pelo valor justo das ações da Companhia, com base nas disposições dos contratos, e serão liquidadas em dinheiro. O saldo dos DSUs em 31 de março de 2025 é de US\$1.612 (R\$9.256) (US\$ 1.216 (R\$7,530) em 31 de dezembro de 2024) e está incluído em outras contas a pagar.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoena S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena deveria pagar para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoena (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena a partir da referida data. A partir do momento em que a Apoena pagar Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena.

Em 27 de outubro de 2017, a SBMM firmou um acordo (o "Acordo de Troca de Royalty") com a Irajá Mineracao Ltda., uma empresa controlada pelo mesmo grupo controlador, e uma empresa terceirizada, para a troca do Royalty EPP pelo Royalty RDM (conforme definido no Acordo de Troca de Royalty), sem alteração nos termos de cálculo do royalty. A Aura incorrendo em despesas relacionadas a royalties de \$792 no período findo em 31 de março de 2025 (R\$571: 2024).

Contrato de Royalties para Almas

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Almas, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda., uma Companhia controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária paga 1,2% da receita líquida de transporte e fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido. A Aura incorreu em despesas relacionadas a esses royalties no valor de \$991 (R\$ xxxxx) no período findo em 31 de março de 2025.

Contrato de Royalties para Matupá

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Matupá, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda. e a Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresas controladas pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária pagará 1,2% da Receita Líquida de transporte e Fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que for declarada a produção comercial. A subsidiária atualmente está em cuidados e manutenção.

Dividendos a pagar à Northwestern

A Northwestern, uma empresa de propriedade beneficiária controlada pelo Presidente do Conselho, é a acionista majoritária da Aura, com aproximadamente 54,1% de participação em 31 de março de 2025 (54,8% em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia havia pagado à Norhtwetern o valor total de US\$ 9,9 milhões (R\$ 49,5) em dividendos.

Reembolso à Companhia por impostos retidos na fonte

Em março de 2021, certos executivos-chave da Companhia exerceram suas opções de ações em troca de ações da Companhia. Embora os executivos tenham recebido ações da Companhia em vez de um pagamento em dinheiro no momento do exercício, a Companhia, conforme a regulamentação fiscal local, teve a obrigação de reter imediatamente os impostos de retenção calculados sobre o ganho esperado no momento do exercício, a favor das autoridades fiscais locais. O Conselho de Administração da Companhia autorizou que tais funcionários reembolsassem a Companhia por esses impostos de retenção em um período máximo de 18 meses (prorrogado até setembro de 2025), com uma taxa de juros igual ou superior à das Taxas Federais Aplicáveis (“AFR”) do mês em que o imposto foi retido. O saldo devedor é garantido por ações da Companhia de propriedade desses executivos em uma proporção de 150% do saldo devedor, e a Companhia tem o direito de exigir ações adicionais como garantia no caso de redução do preço de mercado das ações. Além disso, o recebível se torna imediatamente exigível pelos funcionários no caso de rescisão do contrato de trabalho. Em 31 de março de 2025, o saldo total a ser recebido pela Companhia era de US\$ 3,129 milhões (R\$15.633), (US\$ 3,129 milhões (R\$19.765) em 31 de dezembro de 2024).

29 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis foram identificados como a Mina Minosa, a Mina Apoena, a Mina Aranzazu, Corporativo, a Mina Almas e Projetos. A Companhia gerencia seus negócios, incluindo a alocação de recursos e a avaliação de desempenho, com base em um projeto por vez, exceto nos casos em que os projetos da Companhia estão substancialmente conectados e compartilham recursos e funções administrativas. Os segmentos apresentados refletem a forma como a gestão da Companhia analisa o desempenho de seus negócios. Os segmentos operacionais são relatados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos à alta administração, que atua como os principais tomadores de decisão operacionais. A alta administração é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Para os anos findo em 31 de março de 2025 e 2024, as informações segmentadas são as seguintes:

Exercício findo em 31 de março de 2025	Segmentos reportáveis					Total segmentos reportáveis	Segmentos Não Reportáveis	Total
	Mina de Minosa	Mina de Apena	Mina de Aranzazu	Mina de Almas	Projeto Borborema			
Vendas a clientes externos	281.437	154.315	294.319	217.405	-	947.476	-	947.476
Custo de produção	(117.905)	(67.663)	(139.453)	(82.021)	-	(407.042)	-	(407.042)
Depreciação, amortização e exaustão	(7.852)	(20.782)	(37.869)	(14.680)	-	(81.183)	-	(81.183)
Lucro bruto	155.680	65.870	116.997	120.704	-	459.251	-	459.251
Despesas gerais e administrativas	(6.647)	(7.618)	(10.388)	(4.702)	492	(28.863)	(27.563)	(56.426)
Gastos com Exploração	(1.381)	(726)	(4.152)	(1.388)	(410)	(8.057)	-	(8.057)
Lucro operacional	147.652	57.526	102.457	114.614	82	422.331	(27.563)	394.768
(Despesas)/receitas financeiras	(5.153)	(34.057)	3.039	(1.616)	(14.030)	(51.817)	(626.601)	(678.418)
Juros de empréstimos e debentures	(2.530)	(4.802)	(3.238)	(20.284)	(2.846)	(33.700)	-	(33.700)
Outras despesas	(1.429)	405	(3.349)	(36)	23	(4.386)	(29)	(4.415)
Resultado antes do imposto de renda	138.540	19.072	98.909	92.678	(16.771)	332.428	(654.193)	(321.765)
Impostos de renda corrente	(38.712)	(3.884)	(37.658)	(35.122)	-	(115.376)	(6.505)	(121.881)
Impostos de renda diferido	2.301	11.742	(5.575)	7.267	(3.174)	12.561	2.161	14.722
Total impostos	(36.411)	7.858	(43.233)	(27.855)	(3.174)	(102.815)	(4.344)	(107.159)
Lucro líquido do exercício	102.129	26.930	55.676	64.823	(19.945)	229.613	(658.537)	(428.924)
Imobilizado	358.750	337.022	732.636	831.746	1.274.791	3.534.945	602.115	4.137.060
Total do ativo	558.113	1.104.856	2.005.848	1.812.141	760.520	6.241.478	298.835	6.540.313
Total do passivo	546.778	791.918	549.678	1.367.413	872.424	4.128.211	1.608.970	5.737.181
Investimento em CAPEX	7.325	29.285	38.003	12.057	209.535	296.205	6.681	302.886

(1) Segmentos não reportáveis são compostos pelos projetos Matupá, Tolda Fria, Carajás e Cerro Blanco, além do Corporativo.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Exercício findo em 31 de março de 2024	Mina de Minosa	Mina de Aipoena	Mina de Aranzazu	Mina de Almas	Projeto Borborema	Segmentos Não Reportáveis	Total
Vendas a clientes externos	186.403	128.768	218.659	120.128	-	-	653.958
Custo de produção	(112.801)	(47.136)	(115.311)	(67.798)	-	-	(343.046)
Depreciação, amortização e exaustão	(6.238)	(31.763)	(27.603)	(14.176)	-	-	(79.780)
Lucro bruto	67.364	49.869	75.745	38.154	-	-	231.132
Despesas gerais e administrativas	(5.690)	(4.837)	(6.496)	(5.282)	(703)	(17.985)	(40.993)
Gastos com exploração	(6)	(238)	(5.496)	-	-	(3.875)	(9.615)
Lucro operacional	61.668	44.794	63.753	32.872	(703)	(21.860)	180.524
(Despesas)/receitas financeiras	(8.209)	(10.323)	361	2.149	(28.757)	(103.135)	(147.914)
Juros de empréstimos	(2.560)	(7.709)	(3.070)	(7.562)	-	-	(20.901)
Outras despesas	(926)	-	(1.465)	(108)	-	(441)	(2.940)
Resultado antes do imposto de renda	49.973	26.762	59.579	27.351	(29.460)	(125.436)	8.769
Impostos de renda corrente	(17.686)	(4.436)	(22.256)	(5.843)	-	-	(50.221)
Impostos de renda diferido	(1.104)	876	391	(3.629)	-	(718)	(4.184)
Total impostos	(18.790)	(3.560)	(21.865)	(9.472)	-	(718)	(54.405)
Lucro líquido do exercício	31.183	23.202	37.714	17.879	(29.460)	(126.154)	(45.636)
Imobilizado	275.691	390.223	616.386	725.818	393.221	119.734	2.521.073
Total do ativo	340.246	948.169	1.436.602	745.993	945.606	176.581	4.593.197
Total do passivo	438.691	784.129	307.756	488.114	688.661	365.322	3.072.673
Investimento em CAPEX	4.307	7.264	37.140	16.646	84.128	12.165	161.650

(1) Segmentos não reportáveis são compostos pelos projetos Matupá, Tolda Fria, Carajás e Cerro Blanco, além do Corporativo.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

30 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

a) Compromissos operacionais

A Companhia tem os seguintes compromissos de pagamentos mínimos futuros sob contratos de arrendamento operacional:

	2025
Até 1 ano	82.860
2 anos	81.252
3 anos	19.018
4 anos	5.116
5 anos ou mais	8.941
Total	197.187

b) Contingências

Certas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras que podem resultar em uma perda para a Companhia no futuro, quando determinados eventos ocorrerem ou não ocorrerem. A Companhia avalia, a cada data de relatório, suas contingências de perda relacionadas aos processos legais em andamento, avaliando a probabilidade de tais processos, bem como os valores reivindicados ou que se espera serem reivindicados. Incluída nas outras provisões em 31 de dezembro de 2024, está uma provisão de R\$20.336 (R\$4.161 em dezembro 2023) para contingências de perdas relacionadas a processos legais em andamento.

Notas Explicativas

Aura Minerals Inc.

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias Condensadas Não Auditadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

31 LUCRO POR AÇÃO

O Lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro diluído por ação é calculado usando o “método se convertido” na avaliação do impacto da diluição de instrumentos conversíveis até o vencimento. O método se convertido assume que todos os instrumentos conversíveis até o vencimento foram convertidos para determinar o lucro totalmente diluído por ação se eles estiverem dentro do dinheiro, exceto quando tal conversão for anti-dilutiva. No caso de consolidação ou divisão de ações, o cálculo do lucro básico e diluído por ação é ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

A tabela a seguir resume a atividade para o exercício findo em 31 de março:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro Líquido do exercício	(475.764)	(45.636)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Básico	73.189.136	72.237.003
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Diluído	73.189.136	72.237.003
Lucro por ação – Básico	(6,50)	(0,63)
Lucro por ação – Diluído	(6,50)	(0,63)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações financeiras trimestrais – ITR

Aos Diretores e Administração da
Aura Minerals Inc
Ilhas Virgens Britânicas

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Aura Minerals Inc (“Companhia”), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado condensado em 31 de Março de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, “Interim Financial Reporting”.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos às demonstrações consolidada condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de Março de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 06 de Maio de 2024, sem modificação.

Rio de Janeiro, 05 de Maio de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 216.944.038-07, residente em 9370 SW 83rd Street, Miami, FL, 33173, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC., companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o n.º 07.857.093/0001-14 ("Companhia"), como responsáveis por elaborar as demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2025, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório do auditor independente emitido por KPMG Auditores Independentes (Canadá) e o relatório de revisão especial elaborado por KPMG Auditores Independentes (Brasil) ("Demonstrações Financeiras"), neste ato declaram que:

(i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido por KPMG Auditores Independentes;

(ii) reviram e discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras; e

(iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras apresentadas no Canadá e as Demonstrações Financeiras apresentadas no Brasil são a conversão dos valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América para Reais e a tradução das Demonstrações Financeiras de inglês para português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 05 de maio de 2025.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 216.944.038-07, residente em 9370 SW 83rd Street, Miami, FL, 33173, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC., companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o n.º 07.857.093/0001-14 ("Companhia"), como responsáveis por elaborar as demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2025, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório do auditor independente emitido por KPMG Auditores Independentes (Canada) e o relatório de revisão especial elaborado por KPMG Auditores Independentes (Brasil) ("Demonstrações Financeiras"), neste ato declaram que:

(i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido por KPMG Auditores Independentes;

(ii) reviram e discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras; e

(iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras apresentadas no Canadá e as Demonstrações Financeiras apresentadas no Brasil são a conversão dos valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América para Reais e a tradução das Demonstrações Financeiras de inglês para português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 05 de maio de 2025.

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

JOÃO KLEBER CARDOSO